ANO 34.º SEXTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1954 N.º 11.460

Diario de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O chefe do Governo da Grécia

visitou hoje o convento de Mafra

e assistiu a provas hípicas na Escola Militar de Equitação

O chefe do Governo grego e o ministro Paulo Cunha na tribuna do hipodromo da Escola Militar de Equitação

O marechal Papagos passou o dia de hoje fora de Lisboa: visitou o convento de Mafra, assistiu a provas hipicas na Escola Militar de Equitação, almoçou no antigo palácio real de Sintra e fez o regresso pela estrada da serra, cabo da Roca, Cascais, Estoris e autoestrada.

Um cortejo de automóveis, aberto por motociclistas da Policia de Transito, que mandavam parar todos os veículos em direcção contrária, para facilitar a rapidez do percurso, conduziu o chefe do Governo grego e sua esposa; os seus ministros da Presidencia e dos Negócios Estrangeiros; os ministros da Grécia em Lisboa e de Portugal em Atenas e os componentes civis e militares, gregos e portugueses, da comitiva e suas esposas, á vila de Mafra, onde os nossos visitantes chegaram ás 10 e 45. Em frente do convento, formava uma guarda de honra fornecida pela Escola Prática de Infantaria, com a respectiva banda de musica. Centenas de pessoas, contidas a distancia, por cordões de Policia, mostravam interesse em ver o glorioso cabo de guerra grego, que se apeou do seu automóvel, fardado e empunhando o seu bastão de marechal.

Na base da escadaria do convento aguardavam-no o prof. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, e esposa; tenente-coronel Viana Rebelo, subsecretário de Estado do Exército, e sua esposa; a esposa do sr. dr. Costa Leite, ministro da Presidencia; coroneis Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo; Mateus Cabral, comandante da Escola Prática de Infantaria; Fonseca Salvação, comandante da Escola Militar de Equitação; capitão José Lopes, presidente da Camara de Mafra; dr. Ai-

(Continua na página central)

Diante do convento de Mafra, o marechal Papagos, acompanhado pelo subsecretário de Estado do Exército, passa revista á guarda de honra

A carreira política de sir Winston Churchill

LONDRES, 29—Sir Winston Churchill festeja hoje trinta anos de vida parlamentar ininterrupta. Eleito para a Camara dos Comuns em 29 de Outubro de 1924, foi constantemente reeleito depois. Mas a sua carreira parlamentar data de facto de 1900, quando foi eleito deputado conservador por Oldham Right, até 1906. Em 1908 e até 1922 foi deputado liberal por duas circunscrições, uma das quais escocesa. Assim, sir Winston Churchill é membro do parlamento britanico há cinquenta anos.

Este mês, também, celebrará o 80.º aniversário, assemelhando-se, deste modo, a Gladstone e a Palmerston, que foram primeiros-ministros aos 80 anos.—(France Presse).

O sentido social e económico

dos novos distritos no Ultramar

por ALEXANDRE LOBATO

Em virtude da ultima revisão constitucional, está a proceder-se, gradualmente, ao reajustamento de toda a máquina administrativa ultramarina, de modo a adaptá-la ás novas condições económicas e sociais geradas pela guerra e pelo após-guerra no Ultramar português, como em todo o Mundo.

É dentro deste plano de trabalhos que tem de considerar-se o ultimo decreto sobre a divisão administrativa de Angola e Moçambique. A alteração da nomenclatura oficial, de **Colónias** para **Provincias**, no retorno a uma tradição que remonta ao regime ultramarino nascido do Liberalismo, e a consequente necessidade de crismar como **distritos** as provincias das **colónias**, deu aso á revisão da compartimentação administrativa, que, de forma alguma, correspondia já ao que se pede a uma organica territorial.

A compartimentação provincial agora abolida datava de 1933, e fez a sua época. Convém talvez dizer, claramente, que o sistema nunca foi da minha simpatia. Com efeito, se na sua vigência os distritos não tinham sido legalmente abolidos, porque as provincias se compunham de distritos, a verdade é que estes passaram a lugar secundário, e os poderes dos governadores dos distritos foram confiados, não aos intendentes, mas aos governadores de provincia, e o resultado foi que Moçambique e Angola ficaram de facto divididas em

(Continua na página seguinte)

A participação socialista no Governo Mendès-France

e os comentários da Imprensa

PARIS, 29—A questão da participação socialista no Governo Mendès-France ocupa hoje o primeiro lugar nos comentários da Imprensa parisiense.

«Desde o começo, o nosso partido é certamente o elemento da maioria mais fiel ao Governo»—escreve o «Populaire», orgão da S. F. I. O., que acrescenta: «Mas do apoio á participação vai uma distancia considerável. Não serão meia duzia de socialistas que assumirão, eventualmente, a titulo pessoal, as responsabilidades, mas sim o partido inteiro. O que está inteiramente de acordo com o espirito da Constituição e com as formas democráticas é que esta espécie de contrato, concluido entre um presidente do Conselho e os membros dum partido chamados a colaborar com ele seja provido de cláusulas claras e precisas».

E, concluindo, a propósito do próximo congresso extraordinário da S. F. I. O., o «Populaire» diz: «Sem uma decisão que seja bem positiva, é evidente que a entrada dos socialistas no Governo perderia todo o seu significado e valor».

«Que sensação de alivio não se verificaria em todo o país, no mundo livre—escreve o «Franc Tireur», socialista-federalista—e mesmo no mundo que não o é, se em França pudesse vir a conjugar-se a energia, o espirito de iniciativa, o novo estilo dum presi-

(Continua na ultima página)

O MISTÉRIO MENDÈS-FRANCE—(2)

Dando prioridade em Paris

às questões de natureza económica

a França abriu o caminho

à vitória das teses alemãs

por ATTICUS

PARIS, Outubro.—Se na Conferência de Londres o sr. Mendès-France deixou a impressão de que o preocupava, essencialmente tornar possível o rearmamento alemão, durante as conversações da semana passada em Paris pareceu atribuir especialmente uma grande importancia ao estabelecimento de relações económicas franco-alemãs numa base estável. Assim, de repente, o sr. Mendès-France revelou-se como um ardente partidário da reconciliação dos dois países, a qual era considerada justamente pelos seus predecessores como a condição essencial da união europeia e um dos alicerces da paz. Na Conferência de Londres o chefe do Governo francês preocupou-se, sobretudo, como disse perante a Comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia, em salvaguardar a ideia europeia. Era no ambito dessa preocupação que ele situava a necessidade de uma aproximação franco-alemã.

Nas suas conversas com o chanceler

(Continua na 3.ª página)

Mãe aos 12 anos

ENNA (Sicília), 29—Francesca Grillo, de 12 anos, dará á luz antes do Natal—revelou na noite passada seu marido, Salvatore Calcaterra, de 19 anos. Salvatore e Francesca tinham fugido em Fevereiro passado e, por fim, obtiveram autorização para se casarem.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A condição prévia para uma reunião dos «Quatro»

segundo os jornais americanos

NOVA YORK, 29 — Para que eventuais negociações de «Quatro» possam ter algumas probabilidades de êxito, os russos devem, como condição prévia, aceitar o facto da unidade ocidental — declaram hoje, em unissono, os dois grandes quotidianos de Nova York, «New York Times» e «Herald Tribune».

«Pela sua parte — escreve o editorialista do «Herald Tribune» — as potencias ocidentais devem tornar bem manifesta a sua solidariedade sobre todos os problemas de base; a possibilidade de negociações não poderá

(Continua na ultima página)

A divisão administrativa do Ultramar

(Continuação da página anterior)

poucos distritos de tamanho monstruoso, chamados provincias.

A época aconselhava talvez uma divisão administrativa mais económico. O nosso Ultramar tinha suportado enormes dificuldades durante a crise económica mundial, e Angola, achacada de velhos males financeiros, que o prof. Armindo Monteiro tivera que extirpar com frieza e dureza, sofrera rudemente. Talvez por isso, talvez porque a regeneração económica da Metrópole ensaiava ainda os primeiros passos e não convinha comprometê-la com agravos no Ultramar, ou talvez por tudo ao mesmo tempo, o Estado optou por uma máquina administrativa ultramarina mais barata.

O resultado foi que algumas vilas, capitais de distritos, se ressentiram fortemente com o êxodo do funcionalismo que se concentrou nas poucas capitais das novas províncias, e isso teve considerável reflexo nas economias locais, com a diminuição do comércio retalhista por falta de clientela, a baixa de rendimentos na propriedade urbana, decrescimento da população etc.. E consideremos que o povoamento europeu do Ultramar era há vinte anos incomparávelmete menor do que hoje, e, embora de feição urbana, particularmente em Moçambique, exprimia-se por numeros bastante magros.

Mas as chamadas **colónias** ofereciam, ontem como hoje, possibilidades largas de desenvolvimento económico, e, portanto, não lhes faltava capacidade recuperadora. As vilas prejudicadas acomodaram-se, e entretanto veio a guerra com sua actividade febril, surgiram as expedições militares, o colono afluiu em maior numero, sempre crescente, e começou a espalhar-se mais pelo mato, a fugir da concorrência na cidade ou na vila, e a procurar na produção sertaneja, mais económica, lucros maiores.

Uma divisão administrativa deve, como se sabe, servir bem, simultaneamente, a acção administradora do Estado e as necessidades administrativas da população, colocando os serviços publicos onde são mais necessários, mais eficientes e mais acessiveis. A' sombra desse acordo de necessidades e vantagens as localidades prosperam: tornam-se as aldeias em vilas e as vilas em cidades.

No Ultramar, onde a formação de povoações europeias é sempre lenta e difícil, porque a população nativa nada contribui para isso, a pulverização de serviços publicos é factor precioso no desenvolvimento urbano, porque ali, mais duas duzias de famílias ou menos duas duzias de famílias, pode estabelecer a diferença que existe entre haver ou não haver uma vila.

Montar uma capital distrital implica o Estado despejar numa localidade quantidade enorme de funcionários com suas famílias, e isto é muito importante, não pelas repartições em si, com suas instalações, mas pelo movimento que tantas bocas dão ao comércio local. Aumentam as mercearias e as lojas de modas, que se especializam, surjem hoteis, pensões, cafés, clubes, táxis, fazem-se casas, fomenta-se o negócio, e á sombra do funcionalismo como elemento aglutinador da urbe colonial agasalha-se imensa gente que vai com esperança arriscar modestas economias penosamente acumuladas durante anos, e na maior parte dos casos jogar créditos amigos, porque **o fiado a valer** é uma grande instituição em Africa.

O Estado pode, portanto, — e deve — fomentar o desenvolvimento urbano, até que um dia, ainda longe, a rede das cidades e vilas cristalize em função do rumo que tomar a vida económica e com ela o povoamento europeu. E' utilissimo aproximar cidades e vilas distantes interpondo outras cidades e vilas, porque isso facilita o transito de pessoas e mercadorias, a exploração de novos estabelecimentos industriais e agrícolas e a ocupação gradual e sistemática da terra pelo homem branco e pelo homem preto, que o imita.

A divisão administrativa racional no Ultramar tem pois uma dupla função: por um lado facilita o desenvolvimento ou nascimento de povoações; por outro, contribui para que as zonas administrativas, ainda extensas, se vão reduzindo a proporções justas. Há-de portanto acentuar-se com a reorganização de 1954, a transformação de circunscrições em concelhos, e a formação de novas circunscrições e novos concelhos por divisão dos existentes.

Treze distritos em Angola e nove em Moçambique correspondem ás necessidades actuais, mas não é de estranhar que daqui a outros vinte anos seja imperativo novo reajustamento, talvez no sul de Angola e no norte de Moçambique, onde há extensas regiões á espera de ocupação demográfica e económica. São muito claros os sintomas de que se caminha para essa aspiração.

A esta hora há jubilo nas vilas honradas com a dignidade de capital porque a presença de S. Ex.ª o Governador traduz a certeza de numerosos beneficios de toda a ordem. Os de ordem material começarão imediatamente a surgir. As Camaras terão que olhar pelos **melhoramentos** quanto a ruas e outros confortos da população. As Repartições de Fazenda de acordo com as Obras Publicas iniciarão as construções do Estado. Ao mesmo tempo os capitalistas terão encontrado garantias para investimentos. Pois não foi assim que esse obscuro Uige se fez vila á sombra do café?

Outro importante beneficio, menos visivel, trazido ás populações de Angola e Moçambique pela reorganização de 1954 é o que diz respeito á redução de caminho, tempo e maçada que tem agora o colono para ir tratar de papeis ás repartições do distrito, porque há mais distritos e se encurtaram distancias.

Fico portanto á espera, pelos anos imediatos, dos bons resultados que há a esperar do Decreto 39.858, ou seja, de mais distritos e mais concelhos. Onde vejo **circunscrições** vejo ainda **muito mato**, poucos brancos, pouca actividade económica europeia. «O Diário do Governo» regista por agora 46 concelhos e 28 circunscrições em Angola, e manda criar o concelho da Cela. Moçambique conta 14 concelhos e 66 circunscrições e terá o novo concelho da Matola, ao lado de Lourenço Marques. Se bem que as sete divisões administrativas sejam de regra consideràvelmente mais extensas em Angola do que em Moçambique, é de notar o progresso do povoamento europeu no interior de Angola, onde o numero de concelhos é proporcionalmente maior.

E posto isto felicitemos primeiramente as populações de Angola e Moçambique por tão importante medida agora promulgada a seu favor, e depois os homens da governança ultramarina que meticulosamente a estudaram, e promulgaram, mostrando que vão ajustando a acção do Estado aos resultados da actividade criadora dos Homens do Mato. — **A. L.**

VIDA RELIGIOSA

Dia da Acção Católica Portuguesa

Realiza-se no próximo domingo, pelas 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, a sessão solene comemorativa do Dia da Acção Católica Portuguesa, a que presidirá o sr. cardeal-patriarca de Lisboa. Usarão da palavra os srs. arcebispo de Mitilene e dr. Luis Vaz de Sousa, juiz-presidente do Tribunal Arbitral da Assistencia, e será representado o poema dramático em um acto «A tentação do Reino», de António Manuel Couto Viana.

Peregrinação jubilar á Sé Patriarcal

Recomeçam amanhã as peregrinações do Ano Mariano promovidas pelas Escravas de Nossa Senhora da Conceição. Convidam-se todos os devotos de Nossa Senhora. Como de costume, começa ás 18 horas, com pregação seguida de missa e comunhão. A pregação é feita pelo padre José Craveiro da Silva sobre «A influencia de Nossa Senhora na formação de familias religiosas e associações de piedade».

Festas na Arrentela

Em Arrentela, começam, hoje, as festas em honra de Nossa Senhora da Soledade, as quais continuarão amanhã e depois.

No programa de hoje, como amanhã e domingo, ás 21 horas, haverá tríduo e pregará o sr. padre Gerard Gardnier, segundo se vigilias, terço, ladainha e benções.

No domingo, haverá alvorada, missa e comunhão geral, missa cantada, com a participação e coro da igreja da S.ª da Conceição, de Seixal, sermão e, á tarde, procissão em honra de Nossa Senhora da Soledade, abrindo o cortejo com um terno de clarins e a participação da banda da União Arrentelense. Pregará, no final o sr. padre Gerard Gardnier.

Vida artistica

Carlos Botelho na Academia Dominguez Alvarez no Porto

Constituiu um êxito de crítica a exposição que o pintor Carlos Botelho apresentou na cidade do Porto, no ambiente acolhedor da Academia Dominguez Alvarez, qual se encerra amanhã.

Pode considerar-se de gesto significativo a escolha de um pintor de Lisboa para a abertura da temporada artistica naquela cidade, sabendo-se que a Academia Alvarez fundada há poucos meses pelo espírito juvenil do pintor Jaime Isidro, tem por finalidade abrigar nas suas instalações os artistas que não possuem estudio; os jovens que pretendem experimentar a vida artistica; os escritores e os jornalistas que desejam fazer crítica construtiva sobre Arte; os mestres — como Carlos Botelho—que têm vontade de reatar o contacto com o publico da cidade do Porto, apresentando ali as suas recentes produções.

Após a abertura da temporada, a Academia Dominguez Alvarez mantém patente diáriamente a sua sala de exposições e o seu estudio onde qualquer pessoa de tendencia artística poderá experimentar as suas possibilidades. — S. B.

A Sociedade de Belas-Artes vai inaugurar melhoramentos

A Sociedade Nacional de Belas-Artes inaugura, no domingo, importantes melhoramentos no salão do rés-do-chão. As obras, feitas com a comparticipação do Estado, dão um novo aspecto ao recinto que dispõe, agora, de ar refrigerado, aquecimento e novo pavimento. Estes melhoramentos, aliados ás beneficiações ali intreduzidas já na ultima estação de exposições — o mais importante das quais foi uma nova distribuição de luz — darão ao grande salão aspecto inteiramente moderno, tanto mais que toda a quadra foi agora pintada e decorada.

Os srs ministros das Obras Publicas e da Educação Nacional, foram convidados para assistir á cerimónia inaugural que inclui a apresentação de uma interessante colecção de gravuras do século XVII, do gravador Jacques Callot.

Exposição do Grupo de Artistas Portugueses

A entrega dos boletins de inscrição para a 13.ª exposição do Grupo de Artistas Portugueses termina, segundo nos comunica esta agremiação cultural, no próximo dia 1. O prazo para a entrega dos trabalhos terminará no dia 12 de Novembro.

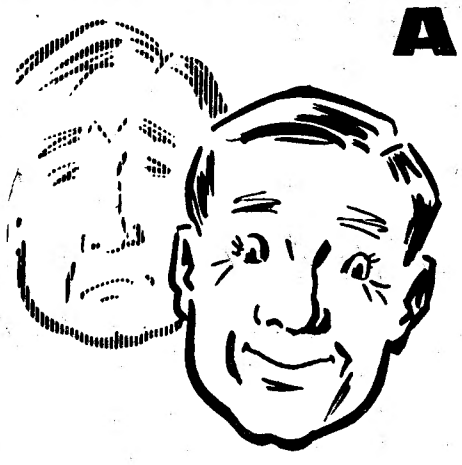
Exposição de Legado Seixas

No Palácio Galveias, ao Campo Pequeno, continua a ser muito visitada a curiosa exposição de fotografias antigas de Lisboa, legadas á Camara Municipal pelo falecido coleccionador Henrique Manfroy de Seixas. A exposição está aberta das 14 ás 18 horas.

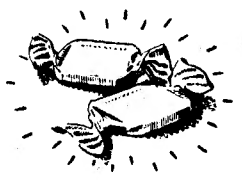
O centenário do bispo D. António Barroso

AFIFE, 28.—Promovida pela Tertulia de Afife, realiza-se no próximo domingo, ás 16 horas, no Casino local, uma conferência subordinada ao tema «D. António José de Sousa Barroso, professor de acção, português de lei, e pessoa de bem». É conferente o dr. Bertisa Bacião.

AZIA?



As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



Ao primeiro sinal de Azia, chupe 2 *Rennies*. Contêm uma combinação de ingredientes anti-ácidos que, a saliva leva directamente ao estômago. As *Rennies* suprimem o sofrimento e desconforto. Se não obtiver alívio com as *Rennies*, procure o seu médico.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

PASTILHAS
RENNIE

NINA
BOITE DE NUIT
Apresenta brevemente
Uma cançonetista de grande classe
TOUNE CALY
(Para adultos)

TERMAS DE MONFORTINHO
ABERTAS ATE' 30 DE NOVEMBRO
HOTEL DA FONTE SANTA
Telefone: MONFORTINHO 4

Tágide
APRESENTA
UM DOS MAIS ESPANTOSOS VENTRÍLOQUOS DA ACTUALIDADE
AGUDIEZ
e DON PANFILO
O boneco com alma
No mesmo programa
O extraordinário violinista
CARLOS REÑE
A cançonetista de categoria internacional
Maria da Conceição
Consumo obrigatório: Esc. 40$00
(Para adultos)

A Câmara opõe-se à transformação de habitações em recintos comerciais

Desde 1947 que a Camara Municipal vem indeferindo pedidos de obras que estabelecimentos requerem, quando as suas instalações eram anteriormente habitações—isto tratando-se de rés-do-chão de imóveis. Dá-se, porém, o facto de que essa proibição só se dá quando haja de pedir licença para obras, porque, caso contrário, o estabelecimento nunca é prejudicado com tal resolução, porque não há resolução camarária ou lei que proiba os proprietários de arrendar os seus prédios seja a quem for, quer seja habitação, loja ou escritório. Acresce, ainda a circunstancia de que tais estabelecimentos estão colectados pelo Estado e pagam os impostos á Camara Municipal. A Camara alegou, recentemente num despacho, que opta pelo indeferimento, como defesa do habitante que não tem alojamento e, ainda, porque a renda que paga um estabelecimento é superior á de um inquilino.

Em contrapartida, e tendo em conta que, segundo é voz corrente, o comércio está a desenvolver-se e carece de protecção para defender-se da crise de compra que por vezes atravessa há quem não considere este critério camarário o de melhor solução. De facto, a beneficiação de montras, abertura de portas e outras obras de ornamentação é hoje motivo de vida, propaganda e embelezamento da cidade. Estará, pois, certa a oposição da Camara?

Um «ardina» civilizado

que acredita nas boas intenções

PORTALEGRE, 28.—Há mais de dois meses que o ardina Francisco Lourenço, muito estimado do publico desta cidade, abriu um «estabelecimento» de venda dos jornais e revistas num degrau do Café Alentejano... Demonstrando que nem tudo é mau nesta vida, o miudo coloca os jornais de manhã cedo, naquele local, mas apenas deixa, como «vigilante», uma pequena caixa de madeira com moedas, facilitando, asim, os trocos ao freguez que, num gesto de mutua seriedade, retira e paga aquilo que pretende ler.

O popular ardina, ouvido por nós, apressou-se a declarar que ainda não lhe faltou um «chavo», mas que encerrará o «estabelecimento» logo que isso se verifique...

O mistério Mendès-France

(Continuação da 1.ª página)

Adenauer, num castelo dos arredores de Paris, o sr. Mendès-France expôs um vasto plano de cooperação económica dos dois países, o qual assentava na necessidade e na possibilidade de uma expansão económica comum, pela solução de todos os problemas postos pela vizinhança geográfica dos dois países, o que equivale a dizer pelo conjunto das relações da França com a Alemanha.

O plano Mendès-France compreendia, em primeiro lugar, uma colocação de capitais franco-alemães na Europa, na União Francesa e nos países pouco desenvolvidos do Ultramar, bem como na industria aeronáutica da Africa do Norte. Além disso os técnicos e os operários dos dois países cooperariam na realização de uma série de projectos e na criação de uma série de empreendimentos na Europa, na Africa do Norte e na União Francesa.

O plano Mendès-France previa, também, a intensificação das trocas comerciais entre a França e a Alemanha Ocidental pelo reajustamento das suas economias respectivas, o desenvolvimento em comum dos sistemas de transportes e comunicações e uma prosperação comum dos recursos naturais do Saará e da União Francesa.

O factor económico

Este vasto plano assentava num factor geralmente conhecido e que se resume assim: os laços económicos são o elo mais forte que pode cimentar a amizade de dois povos. É um facto que actualmente as trocas comerciais entre a França e a Alemanha Ocidental se desenvolveram, em proporções nunca anteriormente atingidas. A Alemanha Ocidental é o primeiro cliente da França e o seu segundo fornecedor, depois dos Estados Unidos.

Partindo deste princípio, calcula-se que as economias dos dois países associadas num sistema devidamente planificado, poderiam servir de cimento a uma sincera amizade franco-alemã. Parece que é esta a opinião do sr. Mendès-France e que ela é partilhada pelo chanceler Adenauer e pelo seu Governo. O editorialista do «Monde» vai ao ponto de dizer que «a unificação estreita das economias francesa e alemã atenuaria os perigos do dinamismo alemão».

No domínio das ilusões

Entramos, assim, no dominio das ilusões. O país estranha que estas «grandes e nobres ideias, como diz o «Monde», sejam sinceramente partilhadas por um realista como o sr. Mendès-France. A originalidade, a novidade da sua política, tal como a expôs quando subiu ao poder, consistia, precisamente, na firme decisão de afastar as quimeras cultivadas pelos seus predecessores sobre o problema alemão e sobre o problema europeu. A atitude do sr. Mendès-France era tanto mais de estranhar quanto era certo que ele não podia invocar as razões desses predecessores. Desde que essas ideias se haviam imposto, acabando por constituir o alicerce da política francesa no quadro da aliança atlantica, a situação internacional modificou-se de tal maneira que era legítimo julgar que elas estavam definitivamente ultrapassadas pelos acontecimentos.

Era essa, de resto, a impressão que deixara a leitura dos discursos do sr. Mendès-France, os quais pareciam trazer alguma coisa de novo e justificavam a popularidade do seu autor. Parecia que o chefe do Governo francês tivera em conta esta mudança e que adoptara uma posição mais realista, dominada pela preocupação de libertar a França das cadeias que a prendiam.

As preocupações alemãs

Ora se o argumento económico no actual estado de coisas conserva todo o seu valor para a França, o mesmo se não pode dizer da Alemanha. A França aspira ao restabelecimento do seu equilibrio económico no quadro de um entendimento com a Republica Federal. Mas este país tem outras preocupações e outros problemas mais graves a resolver, preocupações e problemas de caracter eminentemente nacional.

Saída de uma guerra que perdeu, a Alemanha quer, acima de tudo, apagar as consequências da derrota, não apenas no plano económico, mas também no plano político e no plano territorial. A sua reunificação e a recuperação das suas provincias perdidas continuam a ser, para o povo alemão, os verdadeiros objectivos a alcançar.

A intensificação das trocas comerciais com a França e com outros países, bem como as vantagens inegáveis que para os alemães poderiam resultar de um plano como o que se atribui ao sr. Mendès-France, são, aos seus olhos, elementos acessórios de um progresso económico indispensável á realização dos seus objectivos políticos.

Um paralelo

Assim, a expansão económica é vista por prismas diferentes de Paris e de Bonn. Por consequência, a França arrisca-se a sofrer as mais crueis desilusões, se conta com o desenvolvimento das relações económicas franco-alemãs para atenuar o dinamismo germanico, no plano politico. Quanto mais a Alemanha Ocidental intensificar as suas trocas comerciais com os vizinhos e com o resto do Mundo, maior será para ela a tentação de agir no plano político e no plano militar, quando estiver rearmada.

As relações económicos, como todas as outras relações, especialmente as políticas, que há anos constituem o objectivo de inumeras conferências internacionais para a organização da Conferência Europeia, são conhecidas em todos os seus aspectos. Para a Alemanha trata-se apenas de meios para conseguir os seus fins. E o fim mais importante, que o povo alemão hoje tem em vista, é a recuperação dos territórios que perdeu com a guerra. Isto é tão natural que ninguém, certamente, a censurará por isso. Depois de 1870, a França não pensava também senão em resolver os seus problemas económicos.

ATTICUS

LIS • Publicidade e Decoração, Lda.

Juanita Cuenca

MOROCCO

P. da Alegria, 56
Telef. 34120 (para adultos)

Foi um extraordinário acontecimento a inauguração deste moderno DANCING, que registou uma invulgar assistência.

Hoje, estreia da categorizada artista

JUANITA CUENCA

que só por si constitui um programa

Em pleno êxito o cantor do momento

DOMINGOS MARQUES

Domingos Marques

ALBA GRANADO, ROZITA DE ESPANHA, LOLITA VALADARES, estreia da cançonetista MARIA LISBOA e a famosa **Orquestra CARAVANA** de João de Vasconcelos com os cantores CARLOS ROCHA e TITO

(MAIORES 18 ANOS)

MAXIME

SALÃO DE MUSIC-HALL

NOVOS GRANDES EXITOS

UMA NOVIDADE SENSACIONAL

SANDRA MONTEZ

A mais estranha atracção do «music-hall» moderno

A NOTÁVEL ATRACÇÃO

TWO HELLARDS

em admiráveis trabalhos de equilíbrio sobre pulso

O simpático conjunto

TRIO SOLANO

em baile espanhol

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º, dir. T. 5 9283

Orçamentos grátis

CAMPO PEQUENO

2.ª-FEIRA, 1 (Feriado oficial)

Mestre João Nuncio

MESTRE JOÃO NUNCIO — FRANCISCO SEPULVEDA - CARLOS FRANÇA (discípulo do glorioso «Chicuelo») **JOAQUIM EZEQUIEL «GITANO»** (a revelação portuguesa) **FORCADOS DE MANUEL FAIA** num empolgante festival em honra de «MISS» TAMARA

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7 com sombra a 30$00, sombra-sol, a 25$00, sol a 20$00 e galerias a 10$00

—— Para todas as idades ——

Fernanda Proença

LUSO

T. 32889

Animador FILIPE PINTO

HOJE—(Até de madrugada) FADOS e DESGARRADAS por Isabel Silva, Manuel Calisto, Amélia Maria, Joaquim Silveirinha e Fernanda Proença. POESIAS por **LUÍS PINHÃO.**

AMANHÃ a novel fadista

ANITA GUERREIRO

Solos por Camarinha e Pedro Leal. Para adultos.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Domingo 31 Outubro, á tarde (16 horas)

Inauguração dos Domingos Sinfónicos

ORQUESTRA SINFÓNICA DE LISBOA

DIRECÇÃO: **Dr. Ivo Cruz**

SOLISTA: **Prof. Fernando Laires (Piano)**

Oberon (abertura) — Weber
4.º Concerto para Piano e Orquestra — (Beethoven)
Sinfonia de AMADIS — Ivo Cruz

Os menores a partir dos 6 anos podem assistir

Piano STEINWAY da Casa Valentim de Carvalho

Traje de passeio

Cadeiras, 25$00 — Frisas, 80$00 e 70$00 — Camarotes de 1.ª a 90$00 e 80$00 — Cam. de 2.ª a 70$00 e 60$00 — Cam. de 3.ª a 60$00 e 50$00 — Torrinhas, 50$00 e 40$00 — Balcão de 3.ª a 17$50 e 12$50 — Balcão de 4.ª a 15$00 e 10$00 — Varandas 12$50 e 7$50

ABERTA A BILHETEIRA

Vasco Morgado apresenta os melhores espectáculos de Lisboa

AVENIDA

2 sessões 20,30 e 22,45

EXITO COLOSSAL DA ALEGRE REVISTA POPULAR

VIVA O HOMEM!

A mais alegre de todas as revistas com **MIRITA CASIMIRO** e o famoso **Ballet Kalsky** á frente de um grande e valioso elenco artístico!!!

(Espectáculo para adultos)

MONUMENTAL

A's 21,45 — (Maiores de 18 anos)

....E O ÊXITO CONTINUA....

Laura Alves — Vasco Santana

No espectáculo de gargalhada

PERDEU-SE UM MARIDO

original de M. F. Pressler

Luta Livre Americana

HOJE, 'AS 22 HORAS

no Estádio internacional, PARQUE MAYER

RECINTO COBERTO

10.ª jornada a contar para o «Cinturão de Lisboa-1954»

Numa competição 100 % desportiva a Empresa Organizadora apresenta o melhor programa dos ultimos tempos, á cabeça do qual figuram os dois rivais de sempre! Uma rivalidade, que não diminui! Pelo contrário — aumenta á medida que o tempo vai passando. Em Espanha, ao combate **JOSÉ LUÍS-SALUDES** chamam-lhe o «Derby» da Luta Livre — e, em Portugal, é sempre um combate aguardado com extraordinária espectativa. Assim, ao fim de quase quatro anos

José Luis
O mais violento lutador da Europa

EI-LOS NOVAMENTE... FRENTE A FRENTE...

contra

Saludes
O Tigre de Alfara

QUEM VENCERA'?

Espanha ou Portugal?

AZUARA	contra	**JAIMERY**
D. PIPAS	contra	**RUIVO**
URRUTIA	contra	**MATEUS**

Atenção á Colónia Espanhola: Hoje lutam os maiores lutadores da Europa JOSÉ LUIS E SALUDES. Não faltem a aplaudir o vosso ídolo e gritar bem alto: Saludes... Saludes... Saludes... E não faltem porque os portugueses lá estarão a gritar: José Luís... José Luís... José Luís... ... ...

HOJE TODOS A' LUTA LIVRE AMERICANA NO PARQUE MAYER

(Para maiores de 18 anos)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «Torturada pela paixão» CONDES

SÃO LUIZ — TEL. 27172 (Maiores 18 anos)
A's 15,15 - 18,15 -21,30: Um êxito sensacional
Os amores morrem de madrugada
Uma obra-prima do cinema francês, com **George Marchal, Françoise Christophe** e **Nicole Courcel**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 (Maiores 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30 2.ª semana do filme musical em Cinemascope e som estereofónico PERSPECTA
O PRINCIPE ESTUDANTE
com **Ann Blyth, Edmund Purdom** e a voz incomparável de **Mário Lanza**

POLITEAMA — TEL. 26305 (Para 18 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30 2.ª semana triunfal da extraordinária comédia
AS TRÊS NOITES DE SUSANA
(col.) com **Debbie Reynolds** e **Dick Powell**

Amanhã, ás 18,15: «Matinée» para crianças com a surpreendente maravilha musical **LILI** em deslumbrante tecnicolor (Maiores 6 anos. Aconselhável a identificação)

ODEON PALÁCIO — NO PALÁCIO A's 15,40 e 21,30
ODEON ás 15,30 - 18,15 2130, um êxito sem limites
CAVALEIRO ANDALUZ
com **Carmen Sevilla** e **Jorge Mistral** (Maiores 13 anos)

CAPITÓLIO — TEL. 27493
A's 21,30 (13 anos) Um tirano é vencido por um amor indestrutivel
IVAN
c/ **Paul Campbel** e **Nadia Gray**
Matinées todos os dias ás 15,30

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21,15—(13 anos) **Milionário sem vintém** Com as horas contadas

CASINO ESTORIL — Tel. 730—EST.
Marinheiro... á vista com **Akim Tamiroff**
A's 21,30 (Para adultos)

TIVOLI — TEL. 50595
Na magia das paisagens de Itália o grande espectáculo do **Cinemascope**
A fonte dos amores
(Em tecnicolor)
As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9,30 da noite (Para 13 anos)
com **Clifton Webb, Dorothy McGuire, Jean Peters** e **Maggie McNamara**

EDEN — TEL. 20768
15,30 - 18,30 e 21,30 EM 3.ª E ULTIMA SEMANA
NOITE QUE NÃO VOLTA
com **Dany Robin** e **Jean Marais**
Uma aventura passada em Paris
—— (Para 18 anos) ——

CONDES — TEL. 22523 (Para adultos)
A'S 18 e 30 Ultimo espectáculo da semana do cinema francês
LES ENFANTS DU PARADIS
(2.ª parte)
A's 21 e 30 Estreia magistral
TORTURADA PELA PAIXÃO
com **Wedell Corey** e **Margaret Lockwood**

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135 (Maiores 13 anos)
A's 15,15 e ás 21,30 **4.ª semana** do mais grandioso espectáculo do cinema italiano
ULISSES
com **Silvana Mangano, Kirk Douglas, Anthony Quinn** e **Rossana Podestá**

MONUMENTAL — TEL. 55131 (Para adultos)
A's 21,30
Maria Felix e **Jorge Mistral** na emocionante história de amor
«CAMÉLIA»
... Aquela mulher frívola chegou a amar desesperadamente o homem que havia considerado como mais um capricho da sua vida agitada...

ALVALADE — Tel. 763080 (Para adultos)
A's 15,30 e 21,30: 5.ª semana da culminante obra de **Augusto Genina**
MADALENA
em tecnicolor, com **Marta Toren, Charles Vanel** e **Gino Cervi**

TORTURADA PELA PAIXÃO

um drama humano, empolgante, que comove, vivido nos Mares do Sul com a maior actriz do cinema inglês

ESTA NOITE ESTREIA NO **CONDES**

Para ADULTOS

TECHNICOLOR

WENDELL COREY · MARGARET LOCKWOOD · FORREST TUCKER · RONALD SHINER

DIRECÇÃO de HERBERT WILCOX

Excl. FILMES CASTELLO LOPES

REPUBLIC PRODUCTION

EDEN

3.ª E ULTIMA 3. SEMANA

PREVINE-SE O PUBLICO QUE AINDA NÃO VIU

DANY ROBIN
E
JEAN MARAIS
EM

NOITE QUE NÃO VOLTA

«LES AMANTS DE MINUIT»
PARA MAIORES DE 18 ANOS

que este filme só será exibido até á 2.ª «matinée» da próxima 6.ª-feira — 5 de Novembro — em virtude de contratos anteriormente firmados para a estreia, em conjunto com o cinema IMPÉRIO, do extraordinário filme, laureado com o maior numero de prémios internacionais

ATÉ À ETERNIDADE

NO **APOLO** Em 2 sessões às 20.30 e 22.45

TRIUNFO ABSOLUTO DA ENCANTADORA E ENGRAÇADISSIMA COMÉDIA MUSICADA

«A Irmã S. Sulpicio»

com **MILU** na protagonista, pela primeira vez ao lado do eminente actor **ALVES DA CUNHA**

com **Curado Ribeiro, Carlos Coelho, Raul Solnado** e **Luisa & Mário** á frente de um grande elenco

O ESPECTACULO MAIS TIPICO E ALEGRE DO MOMENTO EM LISBOA!!!

Para individuos com mais de 13 anos

Rir! Rir! Rir!

Hoje e todas as noites, no Coliseu, com as grandes atracções da Grande Companhia de Circo. Amanhã, «matinée»

Ria como nunca riu, com os faz-tudo, os palhaços, o taxi-cómico, hoje e todas as noites no Coliseu. A Grande Companhia de Circo proporciona-lhe momentos de entusiasmo, de alegria, de delírio, com as maiores atracções. A boneca mecanica! Os arrojados voadores Codreanos! Kiti, o papagaio sábio! Trapezistas, excentricos musicais, ginastas olimpicos, ciclistas, um nunca acabar de atracções e de novidades de grande categoria. Amanhã, sábado, «matinée».

SOLAR DO DUQUE

REGUEIRÃO DOS ANJOS, 20

Julio Peres

O RESTAURANTE MAIS TIPICO E ACOLHEDOR NOVA GERENCIA

TODAS AS NOITES: SOLOS DE GUITARRA pelo eximio guiarrista *JOSÉ MARQUES*, digno sucessor do saudoso *(ARMANDINHO)* acompanhado á viola por NICOLAU NEVES. FADOS CATIÇOS, por MARIA LOUREIRO, JULIO PERES e MARIA MANOELA. Visite V. Ex.ª o nosso restaurante e ficará encantado. SELECÇÃO RIGOROSA

NA PROXIMA SEMANA

LISBOA NUM ESPECTACULO DE GRANDE EXITO VAI VER E APLAUDIR

A ARTE, A BELEZA E O ENCANTO DE **LOLITA**

SEVILLA

A MARAVILHOSA ESTRELA DO CINEMA ESPANHOL !!!

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

PATRICIO

O mais acolhedor Resturante Tipico

EMENTA REGIONAL

Oiça o fado fora de portas no seu verdadeiro ambiente pelos melhores cultivadores da canção nacional

Estrada de Loures — Tel. 33 Odivelas

EM

5.ª SEMANA

Madalena

NO

ALVALADE

NO MAIS MODERNO CINEMA DA CAPITAL, O MELHOR CARTAZ DE LISBOA!
O FILME DE **AUGUSTO GENINA** QUE COMOVE TODOS OS CORAÇÕES

MARTA TOREN—Charles VANEL—Gino CERVI—FOLCO LULLI

DOPERFILME em **TECHNICOLOR** PARA ADULTOS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

É possivel que a companhia do Teatro Apolo comece brevemente a ensaiar uma nova comédia para subir á cena antes da estreia de uma nova revista.

—O actor Octávio de Matos, em digressão por Angola, realizou a sua festa artistica no Teatro-Cine Imperium, do Lobito, tendo esgotado a lotação daquela casa de espectáculos.

—Notícias de Luanda dão a estreia da companhia Alma Flora-José Gamboa para o dia 1 de Novembro com a peça «Cinco minutos antes».

—A figura criada pelo actor Assis Pacheco na comédia «Casei com um anjo», em ensaios no Variedades, vai agora ser desempenhada por Vasco Santana.

—O exito da peça «Prémio Nobel», no Teatro S. João, do Porto, obrigou a adiar para a próxima semana a reaparição de Palmira Bastos na peça «Israel».

—Só na segunda-feira se deve estrear, no Teatro Avenida, a artista espanhola Lolita Sevilha.

—No paquete «Angola» chegaram hoje a Lisboa os artistas Alfredo Ruas e Maria Ruas.

—Assumiu a direcção musical da companhia do Teatro Maria Vitória o maestro Tavares Belo.

—O cantor Alberto Ribeiro dentro de dois meses seguirá para os Estados Unidos.

—A artista Juanita Cuenca foi convidada para actuar na «boite» Casablanca.

A retrospectiva

do Cinema Francês

Com a exibição de uma interessante obra da filmografia de Jacques Becker, «Goupi-Mains-Rouges», prosseguiu, com o grande entusiasmo que, aliás, têm sido acolhidas estas obras, a retrospectiva do Cinema francês.

Filme de «recherche», onde Becker se lança á procura de uma densidade poética de sabor rustico, «Goupi-Mains-Rouges», resulta uma obra—diriamos quase anodina—um pouco fracassada, contendo, todavia, elementos de grande interesse mas que, isolados, carecem de valor próprio. Valem as primorosas interpretações, onde Becker revela a sua capacidade total de grande director que é, lançando as personagens para a frente, sem a mínima hesitação, forçando-as a penetrar no microcosmos recriado daquela familia de componeses rudes, e tantas vezes ridiculos pela sua mesquinhez.

A adapiação do romance de Pierre Very, de onde foi extraida a obra, parece-nos irregular, truncada, como que condensada. Isso, evidentemente, quebra-lhe o ritmo essencial ao decorrer do trama, força um pouco a acção e, em certos momentos, precipita-a. Cremos ser esse o ponto fraco do filme.

O filme, quanto a nós, tem interesse pelo que representa na obra de Becker, um ponto-base do realismo poético, que, mais tarde, no Cinema francês haveria de atingir um dos mais altos pontos com outras obras de Carné e Clement.—E. C.

A estreia de hoje

no Cinema Condes

Só um mestre da literatura como Joseph Conrad poderia dar a comovente história deste drama tão humano, vivido nos mares do Sul e contado em «Torturada pela paixão», em tecnicolor, que esta noite se estreia no Condes e marca a volta de Margaret Lockwood, a linda estrela morena dos olhos verdes. Concorre para o interesse do filme o esplêndido desempenho de Margaret Lockwood, Wendell Corey, Forrst Tucker e Ronald Shiner—um dos actores de maior popularidade em Inglaterra, apresentado nesta produção da Republic, exclusiva de Filmes Castello Lopes e dirigida por Herbert Wilcox.

3.ª semana no Eden

de «Noite que não volta»

Entra hoje em 3.ª semana, que *terá de ser a ultima, em consequencia da estreia do próximo filme em conjunto com o Império estar impreterivelmente marcada para sexta-feira*—um dos maiores êxitos que têm passado pela tela do Eden. Dany Robin e Jean Marais, dois artistas franceses da primeira fila do cinema francês, têm uma interpretação que justifica que os produtores franceses novamente os juntassem no filme de Ives Allegret, «Julieta», já premiado internacionalmente. Os dois encarnam neste filme o par ideal para uma aventura que só seria possivel no ambiente propicio de Paris. O irresistível poder de fascinação da sua vida nocturna faz dela uma cidade em que todos gostariam de ter a sua «Noite que não volta».

Novo cine-teatro

em Vila Pouca de Aguiar

VILA POUCA DE AGUIAR, 28—Por iniciativa do sr. Francisco Magalhães, importante industrial no Porto e filho desta terra, foi demolido o velho Teatro Aguiarense, tendo já começado a construção de uma nova e moderna casa de espectáculos que terá cerca de 25 metros de comprimento.

Com esta obra vão os Aguiarenses ficar radiantes, pois trata-se de um melhoramento apreciável, que esta terra bem merece. Ao sr. Francisco Magalhães toda a vila e concelho estão gratos.

A Grande Orquestra Sinfónica de Hamburgo

nos dias 2 e 3 de Novembro, em 2 unicos concertos, sob a regência do insigne maestro Alfred Hering

Alfred Hering

Nos próximos dias 2 e 3 de Novembro, o publico de Lisboa vai vibrar de entusiasmo e de delirio. A Grande Orquestra Sinfónica de Hamburgo, sob a regência do insigne maestro Alfred Hering, hoje uma das mais categorizadas personalidades musicais, dará dois unicos concertos interpretando obras de Beethoven, Tschaikowsky, Schubert, Mozart, Devorach, Weber e outros grandes génios da musica.

Trata-se, realmente, de um empreendimento artistico de inexcedivel projecção cultural, tanto mais que a Sinfónica de Hamburgo, constituida pelos melhores professores da Alemanha, alguns deles ex-executantes da extinta Sinfónica de Berlim, é, hoje em dia, um dos maiores e mais extraordinários agrupamentos musicais de todo o Mundo.

VIDA MUNDANA

COMENDADOR JOHAN VOETELINK

Vindo do Norte, onde fez uma digressão, chegou a Lisboa o sr. comendador Johan Voetelink, antigo leitor de português na Universidade de Amsterdão e grande amigo do nosso País, que teve no Porto uma carinhosa recepção.

DR. FERNANDES CRUZ

Das clínicas de Odontologia da Alemanha, onde voltou durante um ano, após anteriores estadias, regressou o especialista de estomatologia, sr. dr. Fernandes Cruz.

DOENTES

Está doente e deve, em breve, chegar a Lisboa, onde vem tratar dos seus padecimentos, o nosso prezado correspondente em Viseu, sr. Cristovão Moreira de Figueiredo.

VIOLANTE

De regresso de Paris e Madrid participa ás suas Ex.mas clientes e amigas a abertura da nova estação. Rua Fialho de Almeida, 5, 3.º, Dir.

BEM FAZER

Para acudir á triste situação de uma familia sem lar—pois o chefe, electricista, pai de numerosa prole, impossibilitado de trabalhar, não pôde acudir a tempo ao pagamento da renda da casa—recebemos e agradecemos mais 100 escudos de M. M. P. e 50 escudos de um anónimo.

—«Por alma de Cristiano da Costa Gouveia, sua mulher Urbana da Pena Duarte Gouveia e seu filho dr. José Duarte Gouveia», recebemos 100$00 para a menina sem pai e sem recursos para o funeral da mãe.

PARREIRINHA DE ALFAMA

Hoje, estreia de

ALFREDO MARCENEIRO

com BERTA CARDOSO

e LUCILIA DO CARMO

Telefone 34209 (Para adultos)

VIDA MUSICAL

Uma conferência sobre musica religiosa

«A capela real portuguesa e a musica religiosa da sua época» é o título da conferência que o sr. Jorge de Oliveira Marques faz, na quarta-feira, ás 17 e 30, na Rua da Misericórdia, 20, 2.º para inauguração do novo ano escolar do Centro de Estudos Gregorianos de Lisboa.

Tradições da ópera e do canto

«Tradições da ópera, tradições do canto», é o título da sessão fonográfica que se realiza hoje pelas 21 e 45, na Academia de Amadores de Musica, R. Nova da Trindade, 18-2.º, promovida pela Juventude Musical Portuguesa, com a colaboração da Philips Portuguesa.

Serão ouvidas obras de Verdi, Weber, Wagner, Debussy e Ricardo Strauss, ficando os comentários a cargo do dr. João de Freitas Branco. Os sócios da J. M. P. e da Academia têm entrada livre.

LEIA NO SEU INTERESSE

Domingo 31 e 2.ª-feira 1, feriado

vamos descansar para o famoso MAR-LINDO. Diárias de reclame. Excelente serviço de mesa.

Aberto até 1 de Novembro

Praia Santa Cruz. Tel. 6

Marcia Condessa

RESTAURANTE TIPICO

MARCIA CONDESSA

P. DA ALEGRIA, 38

AMANHÃ—Almoço dedicado aos Ex.mos clientes e amigos deste cantinho bem *PORTUGUES* com FADOS e DESGARRADAS. PRATO DO DIA FEIJOADA A' BRASILEIRA. AMBIENTE FAMILIAR E SELECCIONADO.

NÃO TINHA CARTA

e fugiu com a furgoneta

FIGUEIRA DA FOZ, 28.—Foi ontem á noite preso, nesta cidade, José Simões, solteiro, de 23 anos, que, nesse mesmo dia, em Leiria, roubara a furgoneta que conduzia, pertencente ao sr. Armando Santos. Como agravante, o autor da proeza não possui carta de condução.

PARA ADULTOS

MARIA VITORIA

COM INTEIRO AGRADO DO PUBLICO

SALVADOR

APRESENTA

COMO É O TEMPERO?

UMA REVISTA POPULAR!

Domingo e 2.ª Feira, dia 1 de Novembro

«Matinée» às 16 horas

2 SESSÕES ÀS 20.30 E 22.45

TERESA GOMES, HUMBERTO MADEIRA, EMILIO CORREIA, SALES RIBEIRO E VITOR LIMA NUM DOS QUADROS MAIS HILARIANTES

«AS CANASTONAS»

Atenção à surpresa do Royal!

EM PLENO ÊXITO

MAS DEVIDO A ULTERIORES COMPROMISSOS DO CONDES E DE ACORDO COM PRODUÇÕES ANIBAL CONTREIRAS E PRODUCIONES BENITO PEROJO, DE MADRID.

AVENTURAS DO BARBEIRO DE SEVILHA

com LUÍS MARIANO e LOLLITA SEVILLA

MARAVILHOSO ESPECTACULO EM GEVACOLOR

PROSSEGUE HOJE ÀS 21 E 30 A SUA TRIUNFAL CARREIRA EM 3.ª SEMANA

EM CONTINUAÇÃO DE ESTREIA NO ROYAL

(Para 18 anos)

Casino Estoril

TEL. 950

HOJE — SEXTA-FEIRA, 29

no «WONDER-BAR»

JANTARES e CEIAS — BAILE

*

Consumo minimo 40$00. (Para adultos)

AMANHÃ — SÁBADO

NOITE DA MODA

FERNANDA PERES

JAIME SANTOS

E

JULIETA BRIGUE

São a TRINDADE DE ARTISTAS que se exibem todas as noites no

FAIA

Restaurante típico de luxo

ADULTOS Telefone 29387

A HERANÇA COUTO

A participação
do Conselho S. Judiciário
inclui 184 fotocópias
de diversos documentos

Continuam as investigações policiais sobre o caso da herança António Couto, segundo a queixa apresentada por um dos herdeiros, o sr. Fernando Couto, e em relação á qual os investigadores têm desenvolvido grande actividade, tanto em Lisboa como em vários pontos do Norte do País. O sr. dr. Luso Soares e os agentes Samuel e Carlos Santos ainda se encontram ausentes de Lisboa.

O pormenor novo que mais sensação produziu, nos ultimos dias, foi a queixa apresentada pelo Conselho Superior Judiciário, ao subdirector da Polícia Judiciária, sr. dr. Manuel dos Santos Vítor, acusando o sr. Fernando Couto de injurias á magistratura. Esta participação, constituída por 184 fotocópias, extraídas de vários documentos e autenticadas por notário, foi distribuida há dias á Secção de Injurias, de que é inspector o sr. dr. Marques Mendes, o qual é auxiliado nas investigações a que vai proceder pelo agente Morenito.

Trata-se, asim, de mais um volume a apensar á história da herança António Couto, complicada e delicada investigação em que se tem gasto muitos milhares de folhas de papel, que formam já dezenas de volumes, com milhares de páginas, tendo representado muitas noites e dias de trabalho para os investigadores.

As investigações em Coimbra

COIMBRA, 29 *(Pelo telefone)*—Encontram-se ainda nesta cidade o inspector da Polícia Judiciária de Lisboa, sr. dr. Luso Soares, e os agentes Ismael e Carlos Santos, para diligências sobre a herança António Couto. Os investigadores não puderam ainda ouvir o sr. Paulo Nunes da Silva, internado no Hospital da Universidade, por não se encontrar em Coimbra o professor sr. dr. Bissaia Barreto, seu médico assistente, sem cuja autorização o hospitalizado não poderá ser sumetido a qualquer interrogatório.

Um apelo
aos engenheiros
para que valorizem
as condições
do trabalho nacional

O Boletim da Ordem dos Engenheiros publicou, assinado pelo presidente da Secção de Engenharia Electrotécnica daquele organismo, sr. eng. Joaquim Alvares, um apelo aos engenheiros portugueses da especialidade, salientando que a industria nacional luta com enormes dificuldades para competir com as fábricas estrangeiras, por motivo do reduzido consumo no nosso País, o qual obriga, por ser diminuto, a uma larguissima diversidade de produtos a manufacturar. Deste modo—dizia o apelo—necessita-se, por todos os meios, de aumentar, quanto possivel, as possibilidades de trabalho para a mão-de-obra portuguesa, considerando o aumento demográfico e a baixa capitação do rendimento nacional. Não é fácil, porém, conseguir um resultado satisfatório e uma especialização adequada, sem a colaboração eficaz de todos os engenheiros que fazem parte dos serviços técnicos das empresas concessionárias dos serviços publicos, das sociedades privadas e dos organismos oficiais.

Por esse motivo, e muito justamente, a Secção de Engenharia Electrotécnica lançava um apelo aos engenheiros portugueses para que, por todos os meios, auxiliem e propaguem o espirito de colaborar com a industria nacional, preferindo-a, no sentido de que seja evitada a importação de mão-de-obra estrangeira, com grave prejuizo da colectividade e dos próprios engenheiros.

A situação no Vietnam

SAIGÃO, 29.—O Partido Socialista do Vietnam, com sede em Saigão, votou uma resolução em que pede que se exerçam «todas as pressões possiveis junto do imperador Bao Dai para a dissolução do Governo déspota e impopular de Ngô Dinh Diem».—(F. P.).

As dificuldades
com que deparam
os contoneiros de estradas
em assegurar aos filhos
a frequência escolar

O nosso prezado correspondente na «mui nobre e sempre leal vila de Marvão», o sr. Jeremias da Conceição, conta-nos com singelo significado, um caso curioso que passamos não apenas ao conhecimento do leitor, mas, ainda, dos srs. ministros das Obras Publicas e da Educação Nacional. Esse caso divulgou-se há dias; quando aquele nosso corespondente foi, com outras pessoas, de automóvel até Estremoz. A certa altura da estrada, resolveram os viajantes apear-se e tomar uma refeição, perto de uma fonte que tem ao lado a casa de um cantoneiro. A fonte chama-se «do sete» —talvez por ser aquele o «cantão sete».

Acorreram á presença dos viajantes o cantoneiro e a familia, gente simpática, obsequiosa, humilde e educada que se prestou não só á distracção de uma boa palestra, mas, ainda, a emprestar o que faltava aos forasteiros para comodidade no repasto.

A certa altura da conversa, souberam os viajantes que o casal tem duas filhas, a mais velha das quais conta hoje cerca de 14 anos.

Indagaram, então, os forasteiros se frequentavam a escola ou se as pequenas sabiam ler e escrever. Mas, aí, a mulher do cantoneiro, com os olhos rasos de lágrimas respondeu:

—Não, senhores, com grande desgosto nosso e delas. Mas estamos aqui tão longe, que nos é impossivel mandar as crianças á escola... Temos de nos conformar com a sorte que Deus nos dá e, como nós, há tantos por esse País fora... A verdade é que, para as mandarmos para qualquer lado, faltam-nos recursos e, então, ficam assim coitadinhas.

Este facto, agora que tanto e tão bem se combate o analfabetismo, não sugerirá, a quem de direito, um caminho que possibilite a frequencia de uma escola aos filhos destes humildes servidores do Estado? Não poderiam ambas entrar num colégio próximo, subsidiadas pelas entidades respectivas, uma vez que os pais têm de desempenhar um serviço de utilidade publica e de responsabilidade?

Estamos convencidos de que as entidades de que o assunto possa depender, se lhes for apresentado, este caso, não deixarão de tomar as providencias que ele requer, por ser de justiça e humanidade. Por sua vez, os proprietários de camionetas de carreira, no País não se negariam a colaborar na campanha contra o analfabetismo, prontificando-se a transportar gratuitamente não apenas estas duas crianças, mas os filhos de outros cantoneiros, quando estivessem nas mesmas circunstancias.

ENSINO SUPERIOR

Acabou hoje
na Faculdade de Dire ito
o doutoramento
de dois candidatos

Perante enorme e interessada assistência, terminaram hoje, na Faculdade de Direito, as provas de doutoramento da sr.ª dr.ª D. Isabel de Magalhães Colaço e do sr. dr. Armando Marques Guedes (Filho), a quem foram atribuidas, respectivamente, as brilhantes classificações de 19 e de 18 valores pelo conjunto das provas prestadas.

O sr. dr. Marques Guedes, que dissertou sobre «Planismo e equilibrio», iniciou a sua ultima prova ás 10 e 30, sendo arguente o sr. prof. dr. Fernando Emidio da Silva. Durante mais de uma hora, estabeleceu-se viva e brilhante discussão entre o candidato e o arguente sobre o tema escolhido, que interessou vivamente os restantes membros do juri e a assistência que enchia por completo a sala.

Pouco depois, das 11 e 30, foi dada a palavra á sr.ª dr.ª D. Isabel de Magalhães Colaço, que abordou o tema «Fraudes á lei», sobre o qual dissertou durante cerca de uma hora, estabelecendo também viva discussão com o arguente, sr. dr. Fernando Olavo.

As provas terminaram cerca das 12 e 45, tendo o juri retirado para deliberar. Pouco tempo depois eram dadas a conhecer as classificações tendo os candidatos sido muito felicitados e cumprimentados por professores e colegas, entre os aplausos de todos os assistentes.

Ambos os doutorados são filhos de professores universitários: a sr.ª D. Isabel de Magalhães olaço, filhad o falecido mestre do mesmo nome, que foi um dos nossos mais brilhantes administrativistas, que regeu cátedra nas duas faculdades de Direito, em Coimbra e Lisboa; o dr. Marques Guedes é filho do professor Marques Guedes, catedrático do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras.

Concurso para professor
da Escola Superior Colonial

Na Escola Superior Colonial iniciaram-se hoje, ás 10 horas, as provas de concurso para professor ordinário do 2.º grupo de cadeiras e disciplinas daquele estabelecimento de ensino superior, ás quais se apresentou como unico candidato o sr. dr. Vasco Nunes Pereira Fortuna, doutorado em Ciências Económicas e Financeiras, que desempenhou, durante algum tempo, as funções de chefe de gabinete do actual ministro das Finanças.

Presidiu ao juri o sr. prof. dr. Mendes Correia, director da Escola, sendo arguentes os srs. prof. drs. Carmo Cunha, Leite Pinto e Nunes dos Santos. Tomaram também lugar na tribuna do juri os srs. prof. drs. Silva e Cunha, Santa Rita, engenheiros Alvaro da Fontoura e José d'Orey, padre Silva Rego e dr. Adriano Moreira, que ascendeu recentemente ao professorado, no ultimo concurso.

O sr. dr. Vasco Nunes Fortuna apresentou a sua tese, «Personalização do imposto sobre as sociedades», subdividida em três pontos: «Aspectos gerais da personalização do imposto»; «Imposto personalizado sobre as sociedades» e «Tributação personalizada das sociedades em territórios subdesenvolvidos».

As provas, ás quais assistiram outros professores, assistentes e muitos alunos da Escola Superior Colonial, continuam no próximo dia 2 de Novembro, á mesma hora.

O PORTO PELO TELEFONE

Exposição magna de trabalhos
na Escola Superior de Belas-Artes

PORTO, 29 — Nos amplos jardins do antigo «palacete Braguinha», na Avenida Rodrigues de Freitas, onde hoje está instalada a Escola Superior de Belas-Artes, erguem-se majestosos edificios, entre os quais se destaca o novo pavilhão de Arquitectura, construido segundo os mais modernos moldes e onde mestres e alunos trabalham nas melhores condições, o que contrasta em absoluto com as antigas instalações da velha escola nos fundos da Biblioteca Municipal. Esta tarde inaugura-se no Pavilhão de Arquitectura, sob a presidência do dr. Veiga de Macedo, subsecretário de Estado da Educação Nacional, a 3.ª Exposição Magna de Trabalhos da Escola, na qual colaboram mestres e discipulos.

Entre os trabalhos expostos salientam-se o notável grupo pictorico de mestre Joaquim Lopes—Bragançada—onde se vêem as mais destacadas figuras daquela cidade trasmontana, junto do saudoso abade de Baçal; cinco cadetes e outros tantos garotos da beira-mar, de Dordio Gomes; trabalhos de desenho e escultura, de Barata Feio; um magnifico grupo escultórico simbolizando a Juventude, de Lagoa Henriques, um novo que se afirma; vários temas de urbanização, entre os quais se salientam projectos para conclusões do porto de Leixões, «maquettes», etc., onde o conjunto de arquitectos, pintores e escultores, e desenhadores da antiga e nova escola atestam os valores de uma outra, se bem que por vezes nos passam por diante dos olhos produções de uma tal concepção modernista que chega a chocar por audaciosa.

Mestre Carlos Ramos, director da Escola, expõe trabalhos de arquitectura com preciosas «maquettes» de aglomerados populacionais, estabelecimentos, blocos residenciais, etc.

No amplo salão, onde estes trabalhos estão expostos vai em breve iniciar-se um periodo de exposições consecutivas de produções da Escola, incluindo trabalhos de alunos, alguns já mestres consagrados.

Homenagem ao presidente
da Camara da Marinha Grande

MARINHA GRANDE, 29 — Realiza-se depois de amanhã, domingo, á tarde, nesta vila, uma homenagem de todo o concelho ao presidente da Camara Municipal, sr. Vitor Manuel Salgueiro Galo, que perfaz quatro anos de exercicio do cargo. Neste período, grandes obras se levaram a efeito, as quais, prolongadas pela que se encontram em curso, darão fisionomia nova ao concelho: a vila-sede ganha em beleza, em higiéne e em progresso de toda a ordem; as praias de S. Pedro de Moel e da Vieira de Leiria transformaram-se, oferecendo a primeira, já hoje, aspecto maravilhoso; as povoações rurais já estão quase todas electrificadas; abriram-se estradas, etc..

O plano de urbanização está em pleno desenvolvimento. Uma larga avenida rasga a vila, desde a estrada de Leiria ás da Nazaré e S. Pedro. E dentro em breve serão inaugurados os abastecimento de água aos domicilios e a rede de esgotos.

Tudo isto será evocado numa sessão solene a que presidirá o governador civil de Leiria, sr. dr. João Moreira.

Ordem do Carmo

Na Ordem do Carmo começam hoje, ás 21 horas, as novenas ao Santo Condestável Nun'Alvares, orando-se pela integridade da Pátria e pregando os sermões o rev. padre Sebastião Pinto, delegado do procurador da causa da canonização do patrono.

Um helicóptero vem a Portugal
fazer demonstrações

De 3 a 6 de Novembro próximo, estará em Portugal, especialmente enviado pela respectiva firma construtora, Westland Aircraft, Limited, de Inglaterra, representada no nosso País pela firma João de Brito, Limitada, um helicóptero do modelo S. 51. O referido aparelho, que as populações de Lisboa e do Porto terão ensejo de poder admirar aquando das evoluções que fizer sobre as duas cidades, fará, entre outras, demonstrações de salvamentos, incluindo exercicios de socorros a naufragos, no decorrer dos quais se poderá avaliar de todas as qualidades uteis do referido helicóptero.

As entidades oficiais e a Imprensa vão ser convidadas a tomar parte nos voos e a assistir a todas as exibições do helicóptero S. 51.

O hospital de Mortágua
e outros melhoramentos
inauguram-se no Domingo

MORTAGUA, 28.—Realiza-se no domingo, o anunciado cortejo de oferendas a favor do Hospital da Misericórdia desta vila. Assistirão á cerimónia o sr. ministro do Interior e outras entidades oficiais, sendo feita também, por aquele membro do Governo, a inauguração oficial daquele estabelecimento hospitalar.

Proceder-se-á ainda ao descerramento do busto do sr. engenheiro Cancela de Abreu, grande amigo do concelho. Simbólicamente, serão também inaugurados oficialmente alguns melhoramentos, entre os quais a cantina escolar de Pala, edificios escolares de Mortazel e Felgueira, abastecimento de água a Pala, Lourinha de Cima, Vila Nova, Vila Gosendo, Meligioso e Vila Pouca, calçada na povoação de Felgueira.

Procederá á benção do hospital o sr. arcebispo-bispo conde de Coimbra.

O pavilhão de Arquitectura, que dentro de dias será inaugurado, onde se realiza a exposição

Foram assinalados os destroços
do avião americano que se perdeu entre Roma e Lyon

NICE, 29—Um helicóptero que participa nas pesquisas do C-47 americano, avistou destroços perto do desfiladeiro de Feneste. No aeroporto de Nice, confirma-se que se trata de um C-47.—(France Presse).

ECOS

Do Conselho de Administração da Sociedade do Jardim Zoológico, recebeu hoje o «Diário de Lisboa» um formosíssimo braçado de crisantemos—brancos e dourados. Agradecemos a mimosa oferta.

Quando alguém nos oferece flores, com certeza, traz o pensamento suspenso acima das cousas mesquinhas da terra. Na mesma bela disposição, o «Diário de Lisboa» inclina-se, dizendo:

—«Muito e muito obrigado!».

E até ao Outono de 1955, haja paz e amor na terra.

■

No dia 1 de Novembro, pelas 16 horas, inaugurar-se-á, na Sala da Biblioteca do Hospital de S. José, a Exposição «Figuras e Panoramas da Medicina de Outros Tempos», dedicada á memória do Doutor Alberto Mac Bride.

A iniciativa pertence ao sr. enfermeiro-mor.

A Exposição em si, bem como a homenagem ao Doutor Alberto Mac Bride, provam que, entre os médicos, há belas ideias e nobres sentimentos.

■

S. Braz de Alportel presta hoje homenagem á memória do poeta Bernardo de Passos, um dos grandes liricos algarvios. Seu sobrinho, o dr. Virgilio Passos, que ainda há pouco consagrou um livro ao homem e á obra—livro, por sinal, encantador—vê assim realizados os seus desejos.

O «Diário de Lisboa» confia plenamente no exito da homenagem e por isso está de alma e coração com os seus promotores.

Bernardo de Passos merece bem que os seus poemas sejam reunidos, numa primorosa edição, a fim de que o seu nome se torne familiar a todos os Portugueses.

■

Maria Archer publicou novo livro—«A primeira vítima do Diabo». Quer no conto quer no romance, a sua obra marca um alto valor literário.

Não escreve só para satisfazer a imaginação, porque lhe junta também o pensamento, buscando sentidos novos para a vida e até para a morte.

Nota-se igualmente uma forte tendência crítica na sua arte, que a leva a contrapôr os seus conceitos aos conceitos dos outros, principalmente em questões e assuntos em que a opinião é livre.

O seu ultimo livro, «A primeira vítima do Diabo», deve encontrar, entre os seus leitores a admiradores, uma forte corrente de simpatia.

■

Podemos acreditar, confiadamente, em que vamos entrar numa época de paz, arredando a pouco e pouco todas as causas de conflito?

É pelo menos isto que nos comunicam de Washington. Pode muito bem acontecer que assim seja, mas em todo o caso convém usar de cautela, não vá o Diabo desenganar-nos.

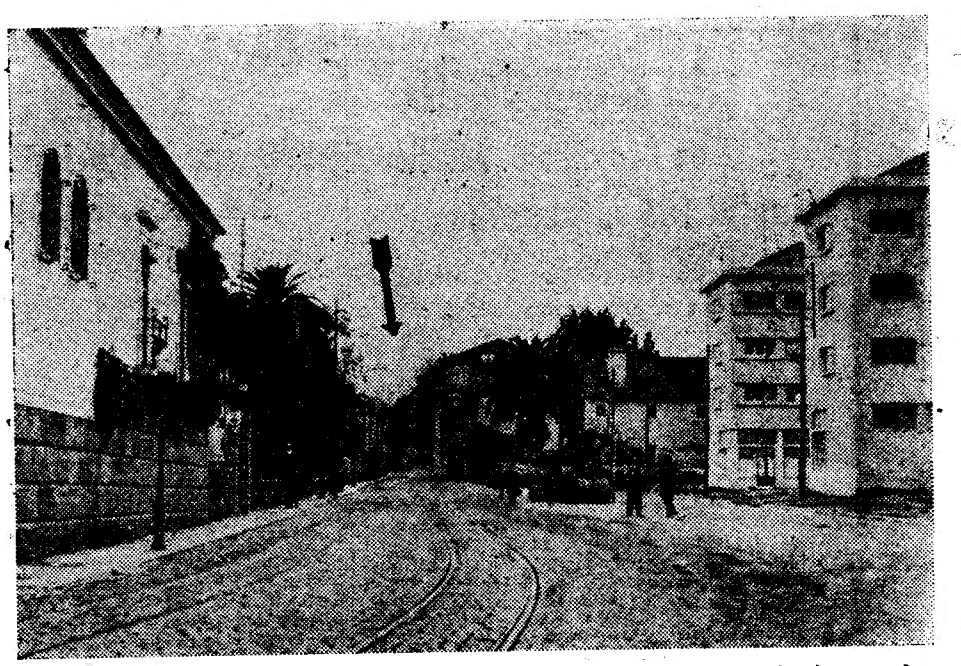
Incontestávelmente, alguma cousa se fez já, nas ultimas conferências internacionais, que nos permite confiar na pacificação geral do Orbe. Trata-se, porém, de um equilibrio estável ou instável? Eis a questão...

■

Publicado o 1.º volume das «Memórias» do general De Gaulle, logo surgiram discórdias. O advogado Isorni publicou uma carta, no jornal «Paris-Presse», em que toma a defesa do marechal Pétain e o general Weygand abriu fogo também contra De Gaulle, prometendo continuar a polémica.

Eis os guerreiros á bulha, não nos campos de batalha, mas sim nos dominios do amor próprio.

Oxalá que todos se vençam a si mesmo, a fim de que não sejam vítimas do seu amor á verdade!



Bastam uma camioneta e um automóvel ligeiro (ou dois carros eléctricos) para obstruir o transito, na principal via de acesso ao Estádio do Benfica

Fez-se o Estádio do Benfica

mas é indispensável construir os acessos

que permitam a entrada e a saída

de mais de 50.000 pessoas

São poucos todos os louvores á Camara Municipal de Lisboa, e em especial ao seu presidente, sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, pelo que tem sido feito, em beneficio da cidade. E há um capitulo da sua actividade que merece uma referencia especial: aquele que diz respeito aos clubes desportivos.

Entre a Estrada de Benfica e a da Luz e a Azinhaga da Fonte, está a ser concluida a construção do Estádio do Sport Lisboa e Benfica, sem favor o mais popular clube português. A sua inauguração está marcada para o próximo dia 1 de Dezembro, seguindo-se alguns desafios de retumbancia.

Trata-se dum acontecimento duplamente admirável: por um lado, assinala-se uma étapa histórica do simpático e valoroso clube; e, por outro, regista-se um desenvolvimento extraordinário daquela zona.

Simplesmente...

Sempre que se constroi um recinto que vai concentrar dezenas de milhares de pessoas, é essencial cuidar dos respectivos acessos.

E' certo que o problema não tem sido descurado:

Assim, estão a construir-se duas belas avenidas, de 20 metros de largura, ligando o Estádio á Estrada da Luz e á Azinhaga da Fonte; procedeu-se ao alargamento de grande parte da Estrada da Luz; e está planeada a segunda grande circular, em prolongamento da Avenida António Augusto de Aguiar, que desembocará no próprio campo.

Mas...

Essa segunda circular não estará concluida senão daqui a dois ou três anos—e o Estádio abre daqui a um mês.

A Azinhaga da Fonte é tão estreita, que certamente nela terá de se fazer, em dias de desafio, o transito só num sentido ou sómente de peões.

Resta a Estrada da Luz, que como dissemos está em grande parte alargada para 20 metros; mas entre a parte onde já chegou esse alargamento e a avenida de acesso ao Estádio, de 20 metros de largura, há um troço onde a referida estrada tem apenas 8 metros—ou seja o espaço ocupado pelos «eléctricos».

E porquê? Porque, no referido troço existem, fora do novo alinhamento, um velho palácio—que tem o numero 162,— um edificio anexo e um extenso muro.

Impõe-se que, imediatamente—antes da inauguração do Estádio—tudo isso seja demolido. Porque de contrário, verificar-se-á uma verdadeira tragédia, pelo congestionamento provocado pelo afluxo de 50.000 pessoas, a pé, em «eléctricos», em automóveis e em autocarros!

E' a unica solução imediata possivel—e a mais económica.

Quanto á segunda grande circular, que venha também quanto antes, porque, para um recinto que comporta dezenas de milhares de pessoas—haja em vista o Estádio Nacional!—todos os acessos são poucos.

O chefe do Estado presidiu hoje à abertura

do ano lectivo na Universidade Técnica

e à inauguração da Exposição das Actividades Agrícolas

Lisboa dispõe, a partir de hoje, de mais um museu—um museu vivo, moderno, de concepções práticas, que constitui uma grande e bela lição de coisas. E' a Exposição Permanente das Actividades Agricolas Nacionais, que enche, por completo, as paredes do antigo edificio do Instituto Superior de Agronomia, agora remoçado e embelezado por este documentário sugestivo, elaborado com uma preocupação de fornecer aos alunos o panorama da nossa riqueza agricola e dar ao publico em geral a noção do papel que tem sido a terra no quadro da vida portuguesa.

Esta exposição maravilhosa, que, quer pela sua extensão, quer pela meticulosa minucia da sua organização, não se pode descrever numa simples e fugidia visita, foi inaugurada hoje, com a presença do chefe do Estado, por ocasião da solene abertura do ano lectivo na Universidade Técnica de Lisboa, marcada precisamente, para esta tarde, no Instituto Superior de Agronomia.

O sr. presidente da Republica quis assinalar com a sua presença a importancia do duplo acontecimento. O sr. general Craveiro Lopes chegou á escola da Tapada da Ajuda cerca das 15 e 30. Aguardavam-no o ministro da Educação Nacional, o subsecretário da Agricultura, altos funcionários do Ministério da Educação Nacional, os reitores das Universidades Clássica e Técnica, os directores das escolas que constituem esta ultima, entre os quais o do Instituto Superior de Agronomia, com o respectivo corpo docente e muitos alunos.

No salão nobre do Instituto seguiu-se uma sessão solene, a que presidiu o chefe do Estado, que tinha a seu lado, na mesa os srs. prof. Pires de Lima e eng.º Vitoria Pires, professores Cordeiro Ramos, José Gabriel Pinto Coelho, Moses Amzalak, Belard da Fonseca, Abreu Lopes, Gonçalves Pereira e André Navarro. Entre a assistência viam-se muitas altas individualidades, entre as quais o subsecretário de Estado do Tesouro, sr. prof. António Pinto Barbosa, catedrático do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

Aberta a sessão, usou da palavra o reitor da Universidade Técnica que proferiu um discurso, em que descreveu o trabalho do ultimo ano daquela corporação, saudando o chefe do Estado e as outras individualidades presentes.

O sr. prof. Moses Amzalak fez especial menção a dois acontecimentos extra-universitários de grande relevo: a visita do chefe do Estado a S. Tomé e Angola e a insólta agressão ao território da India Portuguesa.

Passando em revista o que se passou, durante o ano, na Universidade Técnica, lembrou os professores falecidos e o afastamento, por limite de idade, de outros ilustres catedráticos, aludiu á criação da Faculdade de Economia do Porto e fez o balanço de frequência de alunos da mesma universidade.

O orador referiu-se ás instalações das escolas dependentes da Universidade Técnica, mencionou as reformas dos estudos de ciências económicas e financeiras e de agronomia, fazendo alusão ao desenvolvimento do intercambio intelectual com o estrangeiro.

Depois de anunciar que a oração de sapiência ia ser feita pelo prof. José da Silva Leitão, de quem traçou um rasgado elogio, terminou por dizer que, após a sessão, seria inaugurada a Exposição Permanente das Actividades Agricolas Nacionais, fazendo o elogio do prof. André Navarro, que concebeu a iniciativa, e dos seus colaboradores, que contribuiram para a sua excelente realização.

Seguidamente, o sr. prof. José da Silva Leitão, catedrático de Patologia Exótica, de Higiene Colonial e de Parasitologia da Escola Superior de Medicina Veterinária, proferiu o discurso inaugural, em que versou o tema «Os veterinários em Africa». O orador desenvolveu, com excepcional interesse, o assunto de palpitante actualidade, pelo que foi muito felicitado.

Após a sessão, o sr. general Craveiro Lopes, inaugurou a exposição, percorrendo, vivamente interessado, o surpreendente documentário, acerca do qual lhe foi prestando todos os esclarecimentos o sr. prof. André Navarro.

A exposição começa no átrio do instituto, com feliz alegoria nos fundamentos da nossa actividade agrária e a influência que ela teve na obra dos portugueses da era dos descobrimentos.

Noutro local, apresenta-se um sugestivo documentário do meio ambiente do território nacional, quer na metrópole, quer no Ultramar, com um estudo elucidativo sobre o clima e o solo. Destacam-se, neste sector da exposição, os trabalhos do Serviço Meteorológico Nacional e do Plano de Fomento Agrário, podendo verificar-se o desenvolvimento dos trabalhos para a elaboração das cartas que traduzem o reconhecimento agrário do País.

Seguem-se documentários completos de todas as culturas agricolas portuguesas, com todo o ciclo de produção e de aproveitamento, desde o trigo, que constitui hoje uma riqueza do solo metropolitano, ao café, que tanto tem contribuido para o progresso económico do Ultramar.

Esta exposição, que passará a estar patente ao publico, todos os domingos, foi levada a efeito com a colaboração de todos os organismos de coordenação económica e corporativos, bem como de muitas entidades privadas ligadas á vida agricola da Nação. Na execução deste valioso documentário trabalharam todos os nossos decoradores mais conceituados, que souberam dar á exposição um cunho moderno e atraente, que muito contribuiu para o fim que se pretendia atingir.

O chefe do Estado, que se mostrou muito interessado pelo que lhe foi mostrado, felicitou o prof. André Navarro e os seus colaboradores por esta iniiciativa, cujo alcance didactico pôs em relevo.

Foi confirmada

a condenação á morte de Hossein Fatemi...

TEERÃO, 29 — O Tribunal de Apelação confirmou, a noite passada, a condenação á morte contra Hossein Fatemi, antigo ministro do Governo do dr. Mossadegh, bem como as penas de trabalhos forçados, por toda a vida, pronunciadas contra os antigos deputados Chayegan e Razavi. — (F. P.).

...e de 12 oficiais do Exército

TEERÃO, 29.—As penas dos 12 oficiais, incluindo quatro coroneis e dois majores, condenados á morte por traição a favor dos comunistas, em 15 do corrente, foram confirmadas pelo Tribunal de Apelação Militar.—(F. P.).

PASTA MEDICINAL Couto TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA

NÃO CONTEM CLOROFILA

CANETAS PARKER
PAPELARIA VASCONCELOS, L.da
RUA DA PRATA, 270

ARMAZEM

Amplo, precisa-se nas imediações do Bairro Alto. Resposta a este jornal, ao n.º 32.

Fataça à Ribatejano

Mais um prato regional do «Ribatejano»—Salvaterra de Magos.—Tel. 14

O marechal Papagos

foi homenageado em Sintra *com um almoço oferecido* pelo ministro dos Negócios Estrangeiros

(Continuação da 1.ª página)

res de Carvalho, conservador do convento e biblioteca, etc.

Acompanhado pelo subsecretário do Exército, o marechal Papagos dirigiu-se ao comandante da guarda de honra e ergueu o bastão para corresponder á continencia. Ouviram-se os hinos da Grécia e de Portugal. Depois, o chefe do Governo grego passou revista aos soldados portugueses e assistiu ao seu desfile em continencia, ao som de uma marcha militar.

O marechal foi então cumprimentado por todas as personalidades presentes, após o que se encaminhou para a nave central da basílica, onde ouviu esclarecimentos do ministro dos Negócios Estrangeiros e do conservador do convento sobre a história do monumental edificio. A senhora de Paulo Cunha, por seu turno, dava explicações muito circunstanciadas ás esposas dos nossos visitantes, as quais se mostraram particularmente interessadas pelos ricos paramentos expostos, pela cozinha do convento e pelas celas dos frades. Papagos, parou por vezes diante das belas figuras escultóricas que embelezam as altas paredes do convento, a cujo valor artistico se referiu com palavras encomiásticas. Depois, com o prof. Paulo Cunha, entrou numa das celas e esteve a observar os utensilios de que os frades se serviam. E a visita prosseguiu através de um dos claustros, mostrando-se os nossos hóspedes impressionados com a grandeza do edificio. O ministro dos Negócios Estrangeiros grego teve como cicerone o subsecretário de Estado do Exército, e o ministro da Presidencia da Grécia, era esclarecido pelo ministro plenipotenciário dr. Carlos Pinto Ferreira e pelo dr. Brás Mimoso, chefe do gabinete do ministro Paulo Cunha.

Não houve tempo de subir á biblioteca, aos terraços e a outras dependencias, porque o programa do dia de hoje não permitiu prolongar a visita. Eram 11 e 30, quando o marechal Papagos e a sua comitiva saíram do convento e tomaram os automóveis em direcção á Escola Militar de Equitação, em cujo hipodromo foram içadas as bandeiras das duas nações, ao som dos hinos respectivos, quando o marechal se apeou em frente das tribunas, para assistir ás provas hipicas. Nas bancadas já então se contravam muitas personalidades militares; os srs. generais Afonso Botelho, comandante da G. N. R.; Leonel Vieira, governador militar de Lisboa; e Pais Ramos, director da Arma de Cavalaria: brigadeiros Sousa Magalhães e Raul Martinho; oficialidade da Escola Prática de Infantaria e de vários regimentos de cavalaria, numerosas senhoras, etc.

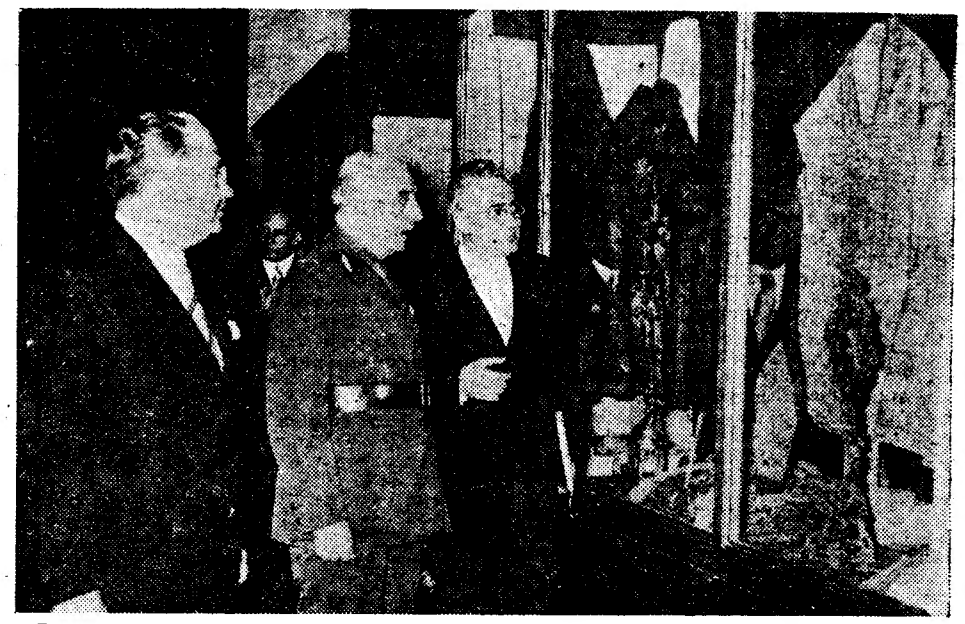
Ao passar diante das bancadas, Papagos ouviu uma prolongada salva de palmas e recebeu a continencia dos generais e brigadeiros, após o que subiu para a tribuna onde lhe foi oferecido o lugar de honra. Ladearam-no os membros dos Governos grego e português e outras personalidades.

A's 11 e 40 deu entrada no hipodromo uma escola de equitação, sob a direcção do major Fernando Pais e constituida por dez cavaleiros, todos oficiais da Escola Prática de Infantaria. Depois de fazerem a continencia, em conjunto, ao marechal Papagos, executaram uma série, aliás perfeitissima, de evoluções estilo «carrousel», ao som e ao compasso de numeros de musica executados pela banda militar.

Finda esta primeira parte das exibições equestres, houve um intervalo de dez minutos. O subsecretário do Exército perguntou ao chefe do Governo grego se desejava receber os cumprimentos dos oficiais generais portugueses presentes, ao que o marechal Papagos respondeu que os receberia com o maior prazer. O coronel Esmeraldo de Carvalhais conduziu então á tribuna os generais e os brigadeiros, bem como o coronel Mateus Cabral. Fez as apresentações o sr. tenente-coronel Viana Rebelo. O presidente do Conselho da Grécia trocou impressões com todos, mas deteve-se especialmente, a conversar, em francês, sobre assuntos de equitação, com os generais Afonso Botelho e Pais Ramos. Era meio-dia, quando recomeçaram as provas. Uma equipa de seis cavaleiros efectuou uma série de saltos de obstáculos, em conjunto e a grande velocidade, exibição espectaculosa que entusiasmou a assistencia. A encerrar as demonstrações, os seis cavaleiros, saltando simultanea e paralelamente, transpuseram a sébe final e receberam uma prolongada salva de palmas.

O marechal quis manifestar ao coronel Fonseca Salvação, comandante da Escola Militar de Equitação, e ao maior Fernando Pais, que dirigira a demonstração, o agrado que lhe causara o brilho das provas e a excelente apresentação dos cavaleiros e dos cavalos, e fê-lo com palavras particularmente amáveis, que aqueles oficiais agradeceram.

Depois, seguido por todas as personalidades, o chefe do Governo grego dirigiu-se para o portão da unidade, mas ainda teve que se deter diante das tribunas para agradecer, com uma continencia larga, as salvas de palmas que as senhoras presentes lhe dedicaram, ao partir. A's 12 e 15, o cortejo de automóveis pôs-se novamente em marcha, desta vez em direcção a Sintra, onde ia realizar-se o almoço oferecido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros em honra do nosso ilustre hóspede.



Durante a visita ao convento de Mafra, o presidente do Conselho da Grécia ouve as explicações, sobre os paramentos expostos, que lhe são prestadas pelo ministro dos Negócios Estrangeiros e pelo conservador do palácio

O almoço em Sintra oferecido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros

Oferecido pelo sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, realizou-se hoje, em Sintra, na sala dos Cisnes do Palácio Nacional, um almoço em honra do marechal Papagos.

A mesa encontrava-se ornamentada com flores e avencas. Presidiu o sr. prof. dr. Paulo Cunha, tendo á direita a sr.ª de Alexandre Papagos, o ministro do Interior, sr. de Lappas, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, sr.ª D. Aida Pinto Ferreira, presidente da Camara Municipal de Sintra, sr.ª D. Albertina Mendes da Luz, dr. Carlos Pinto Ferreira, dr. Henrique Martins de Carvalho e secretário do ministro dos Negócios Estrangeiros; á esquerda, a sr.ª de Sá Viana Rebelo, ministro da Presidência da Grécia, D. Maria Luisa Belmarço Rocheta, subsecretário de Estado do Exército, D. Maria Correa Guedes Brasão, dr. Francisco de Paula Brito, coronel Manuel da Fonseca Salvação, dr. Rui Brás Mimoso e dr. F. P. Mendes da Luz.

Em frente, sentava-se a esposa do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, sr.ª D. Maria Amélia de Pitta e Cunha, que por sua vez, dava a direita ao marechal Alexandre Papagos, D. Maria Amália Seguier Pinto da Costa, ministro da Grécia, sr.ª de Paulo Brito, director dos Negócios Europeus do M. N. E. da Grécia, dr. J. A. Correia de Barros, coronel Esmeraldo de Carvalhais, dr. José Manuel Fragoso e conservador do Palácio de Sintra; e a esquerda ao ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia, D. Maria Teresa Bramão da Cunha, ministro do Ultramar, sr.ª do presidente da Camara Municipal de Sintra, dr. Manuel Rocheta, D. Maria Julia Brás Mimoso, general Flávio dos Santos, chefe do gabinete do ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia e capitão Ribeiro Scapinakis.

Ás cabeceiras sentavam-se os srs. drs. Henrique Viana e Eduardo Brasão.

No final do almoço, foram trocados brindes entre os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e o chefe do Governo da Grécia.

O ilustre visitante e sua comitiva, acompanhado pelo sr. prof. dr. Paulo Cunha, e por outras individualidades deu depois um passeio de automóvel pelos Estoris.

A esposa do sr. ministro da Defesa Nacional oferece, ao fim da tarde, na Fortaleza de S. Julião da Barra, um chá á sr.ª do marechal Papagos, e a que assistirão outras senhoras portuguesas.

A' noite, há um espectáculo de gala em S. Carlos e, amanhã de manhã, o marechal Papagos assiste, na base aérea da Ota, a exercicios de aviões de jacto, após o que almoçará naquela unidade.

EM 3 LINHAS

E' esta noite, ás 21 horas, que uma comissão promove, no S. Brás Cine-Teatro, de S. Brás de Alportel, a sessão de homenagem á memória do poeta Bernardo de Passos. Se fosse vivo, completaria 75 anos.

///

A comissão administrativa dos Novos Edificios Universitários foi autorizada, pelo ministério das Obras Publicas, a celebrar contrato para a empreitada de arranjo da zona circundante dos edificios da reitoria e Faculdade de Direito e Letras da Universidade de Lisboa pela importancia de 1.339,968$00.

///

Está aberto concurso para admissão ao lugar de agente técnico de engenharia civil de 3.ª classe do quadro permanente da direcção de Obras Publicas do distrito da Horta.

///

Foi aberto concurso documental para a admissão de tirocinantes para experimentadores, tirocinio que terá a duração de um ano.

///

Foi nomeado vogal do conselho da Ordem Militar de Aviz o sr. contra-almirante José Augusto Guerreiro de Brito, na vaga aberta por ter sido nomeado chanlecer o vice-almirante Oliveira Pinto.

A formatura de médicos pela Escola de Goa

Pelo Ministério do Ultramar foi pubilcado um decreto em que se diz:

«Nas condições actuais da Escola Médica-Cirurgica de Goa, e especialmente se se atender aos recursos técnicos e hospitalares de que dispõe o estabelecimento, verifica-se que, em determinados casos, pode ser tão eficiente, como garantia de preparação dos médicos diplomados, a exigencia da dissertação estabelecida pelo artigo 6.º do Decreto n.º 35.610, de 24 de Abril de 1946, que reformou aquela Escola, como a prestação de um estágio de alguns meses no Hospital Escolar».

Depois de algumas considerações sobre o incremento do ensino da Medicina e da Farmácia, no Estado da India, o decreto promulga que seja substituida por um estágio escolar a exigencia da dissertação estabelecida no artigo citado, que reformou a Escola Médico-Cirurgica de Goa e que esse estágio deve ser de seis a oito meses, nos termos que forem regulamentados pelo Governo-Geral, ouvindo o conselho escolar.

O PRÍNCIPE ALI REZA

apareceu são e salvo

TEERÃO, 29—A emissora local informa que o príncipe Ali Reza, irmão e herdeiro do Xá, já apareceu e está vivo.

O seu aparelho fez uma aterragem forçada num ponto junto á costa meridional do Mar Cáspio, quando voava a Oeste de Gorgan. O principe partiu já para Teerão.—(F. P. e R.).

Um remédio novo para doenças mentais

CHICAGO, 29—Três médicos da Califórnia expõem no ultimo numero da Revista da Associação Médica Americana, hoje publicada, os notáveis efeitos da «Reserpina» no tratamento das doenças mentais e nervosas.

A «Reserpina», extraida da Rauwolfia Serpentina, planta da India, foi experimentada em 74 doentes mentais de um manicómio americano. Registam-se melhoras sensiveis em 60 e consideram-se totalmente curados 8.

Os autores do artigo consideram que a «Reserpina» é muito mais eficaz do que os tratamentos por electro-choques, de resultados dificilmente previsiveis e algumas vezes perigosos.—(F. P.).

O incidente diplomático russo-americano

WASHINGTON, 29 — Informam no Departamento do Estado que o embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, Charles Bohlen, viu malogrados os seus esforços para persuadir as autoridades soviéticas a voltarem atrás na sua decisão relativa á mulher do 2.º secretário da embaixada americana, sr.ª Somerlatte, para que saia do país. O 2.º secretário e esposa abandonarão Moscovo na próxima quarta-feira.—(France Presse).

Um homem sem mãos

foi aprovado no exame para condutor de automóveis

LONDRES, 29—Um homem de 25 anos, que nasceu sem mãos, foi aprovado no exame oficial para condutor de automóveis. Utilizando os pulsos para conduzir o carro, passou no primeiro exame e foi-lhe dito que era um «condutor excelente».

Esse homem, Patrick Harris, só teve doze horas de lições de condução. Guiou o seu carro por meio de ligações mecanicas aos pulsos—as unicas mãos que até hoje teve—introduzidas em copos especiais ligados ao volante e á alavanca das velocidades.

Com essas «mãos», Harris tornou-se tambem técnico de uma firma de fabricantes de hélices da aviões.—(Reuter).

OS FAQUEIROS DE PRATA

servem durante gerações

Compre o seu, na

OURIVESARIA DA GUIA

Fundada em 1875

Martim Moniz, 2-10—Tel. 28336

R. da Mouraria, 7-11 (Junto á Capela N.ª Sr.ª da Saude)

Eis um pequeno extracto do sumário de

LIFE EN ESPAÑOL

DE 25 DE OUTUBRO DE 1954

* Esplendor de Washington diplomático, em 8 páginas de fotografias coloridas
* Um revolucionário hidroplano canadiano
* Barcos que voam sobre a água
* A Russia procura clientes na Turquia
* Triste fim de Vista Alegre — Rio de Janeiro
* Marilyn causa sensação em Manhattan
* 104 foguetes disparados simultaneamente

Todos os artigos ricamente ilustrados — preço de 7$00

Distribuidor exclusivo:

ALVARO GONÇALVES PEREIRA

RESTAURADORES, 13-1.º, LISBOA

Café Restaurante RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS

Telefone 14

Informa os seus prezados clientes e amigos que amanhã, sábado, ao almoço, reabre a sua Adega Tipica.

Domingo, almoço com folclore regional.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ENVIADO AO TRIBUNAL—A Policia Judiciária enviou ao Tribunal de Execução de Penas, com o respectivo processo, António Alves Couto Cardoso, acusado de burlar várias pessoas por meio de recibos. Aproveitando a ausencia dos locatários, dirigia-se sempre ás serviçais e porteiros com a alegação de que, se a conta não fosse paga naquela ocasião, teria de sofrer um aumento no tribunal. Por este meio, conseguiu burlar várias pessoas em 7.000$00.

PRESOS POR SUSPEITA—No dia 28 do mês findo, foram presos pela G. N. R., em Pombal, José de Oliveira e Eduardo Carcavelos, quando procediam á venda de várias joias. Interrogados sobre a sua proveniencia, o primeiro declarou que as joias pertenciam a sua mãe. Como ambos residiam em Lisboa, foram enviados á Policia Judiciária, sendo encarregado das respectivas investigações o agente Chasqueira.

O CASO DA MULHER ASSALTADA—Foi hoje submetida a exame, no Instituto de Medicina Legal, Maria Cortiça Simões, que ontem, de madrugada, foi encontrada pelo guarda 1.973, numa escada da Rua do Salitre, sem sentidos, com as mãos amarradas e as vestes em desalinho. Segundo diz a queixosa, há dias que era seguida por um automóvel cinzento com dois individuos, onde eles, depois de lhe vibrarem uma pancada na cabeça, a introduziram. Lutou ainda, mas, a certa altura perdeu as forças e os sentidos. O chefe Saraiva e agente Nazaré procedem a investigações, tendo detido esta manhã o namorado da queixosa.

PELOS HOSPITAIS

DESASTRES NO TRABALHO—Na sala de observações do Hospital de S. José deram entrada, muito contusos, Serafim Augusto, de 34 anos, servente de pedreiro, morador no Bairro da Caixa, em Cascais, que caiu ali de um andaime, e António Valdemar, tambem servente de pedreiro, residente na Damaia, que ali caiu de um telhado.

DOENÇA SUBITA E MORTAL—Na Rua do Comércio, adoeceu hoje, subitamente, Manuel de Almeida Costa, de 71 anos, cauteleiro, que faleceu pouco depois de dar entrada no Hospital de S. José.

E' esta noite, ás 21 e 30, que se inaugura a série das conferências publicas do Instituto Francês para o novo ano universitário. Falará o sr. Jean Labasse, professor do Instituto de Estudos Politicos da Universidade de Lião, banqueiro e economista eminente, que tratará de «Potencial e estruturas económicas da França».

—Na sede do S. N. dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, realiza hoje, ás 21 e 30, uma conferência, subordinada ao tema «O problema da habitação: uma grande conta do rosário das calamidades sociais», o sr. eng.º José Horácio de Moura.

—Na próxima quinta-feira, dia 4, pelas 21 e 30, o sr. capitão Celestino Marques Pereira profere uma conferência, na Casa do Algarve, sobre «A Sociologia do Desporto».

COOPERATIVA MILITAR

No próximo domingo das 16 as 20 horas, realiza-se, na Cooperativa Militar, uma «matinée» dançante com o concurso da Orquestra Costa Rica.

REGIONALISMO

Amanhã, ás 22 horas, reunir-se-ão, na Casa do Ribatejo, os naturais do Souto e Abrantes, para tratar de assuntos considerados da maior importancia, para as localidades ali representadas.

Tambem a Casa de Entre-Douro-e-Minho, atendendo a circunstancias que podem afectar a sua existencia, resolveu promover, esta noite, ás 21 e 30, na sua sede, uma reunião dos membros da assembleia geral, conselho fiscal e comissão central do concelho provincial.

JANTAR DE COMERCIALISTAS

Realiza-se amanhã, á noite, no salão de chá «Imperium», na Rua de Santa Justa, o jantar de confraternização dos comercialistas. Naquele local podem ainda ser feitas inscrições, bem como na sede do Sindicato, Rua Rodrigo da Fonseca, 76, 2.º-Dt.º, telefone 57830.

EXCURSÃO A ESPANHA

Prosseguindo na sua série de excursões culturais e recreativas, o Grupo Excursionista de Empregados do Banco Lisboa & Açores, desloca-se amanhã, em automotora da C. P., a Salamanca e Valladolid, com regresso na próxima terça-feira, dia 2.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realiza-se, no domingo, na Casa do Algarve, uma tarde-algarvia, abrilhantada por uma orquestra dedicada aos sócios e a suas familias.

—O Grupo de Amigos da Freguesia de Madrã promove amanhã, na Casa das Beiras, uma festa de confraternização regionalista, havendo baile das 22 horas até de madrugada, com a colaboração da Orquestra Bambu. O produto da festa reverte a favor do cofre de beneficência daquele grupo.

O caso de Baleizão foi hoje julgado no tribunal de Beja

BEJA, 29. *(Pelo telefone).*—Num ambiente de grande expectativa, realizou-se hoje, em audiência correccional, o julgamento de onze trabalhadores—três homens e oito mulheres—residentes em Baleizão, acusados de, em 19 de Maio ultimo, terem impedido um grupo de ceifeiras, de uma outra localidade, de trabalhar nas ceifas no Monte do Olival, desobedecerem á G. N. R. e reincidirem, mais tarde, na sua atitude.

Os onze reus foram todos defendidos oficiosamente pelo sr. dr. Henrique Silva. Depuseram dez testemunhas de defesa, dois cabos da G. N. R. e um funcionário do I. N. T. P., também empregado do dono do Monte Olival, os quais declararam, em resumo, que os reus, juntamente com outros individuos não identificados, penetraram na referida propriedade, embora sem intuitos agressivos.

Três testemunhas de defesa abonaram o bom comportamento dos arguidos.

O sr. juiz-ajudante, sr. dr. Tinoco de Almeida, que representava o Ministério Publico limitou-se a pedir justiça e o advogado defensor, após elogiar as qualidades do povo alentejano, salientou as circunstancias especiais em que os factos se desenrolaram e a falta de intenção criminosa dos reus.

A sentença absolveu quatro dos arguidos—Francisca Sardinha Patricio, de 19 anos, Iria das Dores Periquito, de 34 anos, Teresa Maria Choca, de 38 anos, e Ramiro Baptista, de 17 anos.

Os reus Felisberta da Graça, de 23 anos, Felisberta Cascalheira, de 21, Antónia Leandra Palma, de 18, Maria Palmira, de 24, Ventura Tracão, de 26, José Luís de Brito, de 22, e Francisco Palma Cheira, de 31 anos, foram condenados em quatro meses de prisão correccional, substituiveis por multa, mas com a pena suspensa por dois anos, pelo que sairam todos em liberdade.

Os reus estavam presos na cadeia desta cidade desde há quinze dias.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 20º,9; mínima, 15º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18º,3; mínima 10º,4.*

DE LUTO

António Marques Leitão

CRATO, 29—Faleceu o sr. António Correia Marques Leitão, de 32 anos, funcionário da secretaria municipal, casado com a sr.ª D. Ema de Carvalho Ferreira Leitão, filho do sr. José Marques Leitão e da sr.ª D. Regina Correia Leitão e irmão do sr. José Correia Marques Leitão, funcionário dos C. T. T. em Lisboa. O extinto desfrutava de gerais simpatias. O seu funeral, realizou-se para o cemitério desta vila, tendo-se incorporado no féretro, a corporação dos Bombeiros Voluntários, deputações da Sociedade Recreativa Cratense, com seus estandartes e pessoas de todas as classes sociais.

Joaquim Aleixo Ribeiro

Faleceu com 88 anos o sr. Joaquim Aleixo Ribeiro, natural de Enxara do Bispo (Mafra), comerciante. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua da Voz do Operário, 5, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

João Joaquim Carriço

Faleceu o sr. João Joaquim Carriço, de 58 anos, natural de Cruz-Quebrada, sargento enfermeiro reformado da Armada, casado com a sr. D. Silvina Soares Carriço e pai da sr.ª D. Maria Celeste Carriço Santana, casada com o sr. Mário Santana. O funeral, a cargo da Agencia Machado da Costa, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de Carnaxide para o cemitério local.

SUFRÁGIOS

Edward Bolsover

A Companhia Portuguesa Rádio Marconi manda rezar missa amanhã, ás 9 horas, na igreja do Sacramento, sufragando a alma do seu falecido administrador, sr. Edward Bolsover.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

Joaquim Aleixo Ribeiro
FALECEU

Gertrudes da Conceição Ribeiro Sanches, seu marido, filhos e netos, Maria Benedicta Ribeiro Gomes da Silva, seu marido, filhos e netos, José Joaquim Ribeiro, sua mulher e filhos, Emilia dos Anjos Ribeiro Gomes da Silva, seu marido, filhos e netos, Joaquim Aleixo Ribeiro Junior e sua mulher, Albano Ribeiro, sua mulher e filhos, Mário Gabriel Ribeiro, e sua mulher, Jorge Alberto de Aragão (ausente) e seus filhos, Maria José Coelho Ribeiro e seus filhos, e mais familia participam o falecimento de seu Pai, Sogro, Avô, Bisavô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 30, ás 11 horas da manhã, da sua residência, Rua da Voz do Operário, 5, para jazigo no Cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA DOMINGOS & DINIZ

TORREFACÇÃO LUSITANA, L.DA
R. Nova do Loureiro, 17 a 25—Telefs. 25243-34688
Endereço telegráfico «PROCAFÉ»
Edifício próprio em Lisboa
IMPORTADORES DE CAFÉ
Torrefacção-Moagem de especiarias e produtos químicos-cultura e secagem de chicória. Proprietários da marca de café «Luso-Brasileiro» para cafés, restaurantes, hoteis e pastelarias.
Comunicam aos seus prezados clientes que têm nos seus armazens e na Alfândega de Lisboa café de Angola e outras procedências em quantidade para poder continuar a servi-los com a regularidade habitual.

Algés
João Joaquim Carriço
FALECEU

Silvina Soares Carriço, Maria Celeste Carriço Santana, seu marido, Mário Santana e filho e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a alma do seu querido e chorado marido, pai, sogro, avô e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de Carnaxide para o cemitério local.

Trata Agência
MACHADO DA COSTA

VILARINHO & SOBRINHO, L.DA
56 — Rua das Janelas Verdes — 82 — LISBOA
Telefones 664433 e 664278
IMPORTADORES E EXPORTADORES
DE MERCEARIAS E PRODUTOS DO ULTRAMAR
Comunicam aos seus estimados clientes, armazenistas e retalhistas de todo o País que tem nos seus armazens e na alfandega de Lisboa
Cafés de Angola e outras qualidades
em quantidade para os continuar a servir como sempre o têm feito

OCULISTA RIBEIRO
Joaquim Aleixo Ribeiro
FALECEU

J. A. RIBEIRO & C.ª Ld.ª, participam aos seus Amigos e Clientes, o falecimento do seu Gerente, Joaquim Aleixo Ribeiro, Pai dos seus Sócios, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 30, ás 11 horas da manhã, da Rua da Voz do Operário, 5, para jazigo no Cemitério do Alto de S. João.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Excesso Publicitário

CONDENSAÇÃO
do conto de
JEAN BOKAY

—MESTRE, há uma coisa que me surpreende—disse o secretário do grande autor dramático.—Venho do teatro e, apesar de a estreia estar marcada para daqui a oito dias, o movimento da bilheteira é quase nulo... Precisariamos de qualquer coisa muito nova que despertasse esta gente e a chamasse á bilheteira... Precisávamos mas, confesso, sinto-me esgotado... e só o meu querido mestre é capaz de descobrir qualquer coisa que perturbe este publico insensivel e corrupto...

O grande autor reflectiu um instante. Reclinou a cabeça para trás e, no seu rosto amarelento e flácido, brilhou um sorriso de ironia.

—Tenho uma ideia...—disse—uma ideia que é um reclame formidável... Hei-de obrigar essa gente pateta a prestar-me a homenagem que mereço... Adoeço amanhã... De começo, uma gripe sem consequências... Depois, uma complicação... Uma pneumonia... E, á medida que a estreia se aproximar, o meu estado piorará! Eu próprio redigirei as noticias e os boletins médicos. O telefone retinirá, baterão á porta, mas ninguém saberá, sequer, o nome do médico que me trata... E, no dia da estreia, hão-de julgar-me morto. Todos se aprontarão para ver a minha ultima obra, o meu canto do cisne... Virás, então, buscar-me moribundo, porque eu quero reunir as minhas ultimas forças, para vestir casaca e aparecer na estreia... Pálido, como a morte, encostado ao teu ombro, lá estarei, ao fundo de uma frisa... E o publico há-de chorar de entusiasmo... E será um grande e inolvidável êxito de... cem representações, pelo menos!

—Quinhentas... mil... o estrangeiro, o cinema, querido mestre...

E foi assim que, seis dias antes da estreia, o querido mestre, de pijama e monóculo, leu nos jornais uma pequena noticia a seu respeito, acompanhando um boletim médico...

De repente, através das janelas abertas—era Primavera—pasou uma rajada de vento que lhe provocou um arrepio. Não ligou mas, daí a pouco, sentiu novo arrepio e teve um ligeiro ataque de tosse.

—Mau, mau, querem ver que me constipei?—pensou contrariado.

Tinha o horror das doenças e o pavor da morte. Tomou o pulso: mais de cem pulsações. Meteu o termómetro na boca: 37° e 4. Apesar de um certo medo que o assaltou, sorriu-se ao pensar que era essa, precisamente, a temperatura que a si próprio se atribuira na primeira noticia enviada para aos jornais. Então pensou em mandar chamar um médico. Mas receou prejudicar a maravilhosa máquina publicitária que pusera a funcionar. De modo que, aproveitando o seu estado de alma, redigiu o boletim para o dia seguinte: «O ilustre autor dramático passou uma noite agitada. A temperatura sobe. Pulso, 108; apetite minimo, fraqueza geral. No entanto, não se receiam complicações graves».

Passa, de facto, uma noite agitada. Transpira, tem pesadelos. Acorda num sobressalto e quer dominar o medo com orgulho. Pensa: «eis a marca do génio! Não estou doente e sinto-me como se o estivesse! Sugiro-me uma doença e logo o termómetro me obedece! O escritor é bem o senhor do Mundo!»

De manhã, sentindo-se melhor, levanta-se. Mas tremia e, olhando-se ao espelho, pensa irónicamente que tem o aspecto de um doente autêntico.

Quando redigia um novo comunicado, anunciando que a temperatura subira para 38° e 2, tossiu e, ao retirar o lenço da boca, viu, aterrado, uma roseta cor de rosa muito clara.

Então, com mão trémula, completou o boletim:

«Espera-se a crise para amanhã. Se a pneumonia não se manifestar, a vida do ilustre enfermo não inspirará receios.»

O criado quis chamar um médico. Mas o patrão repreendeu-o com severidade e, num tom desdenhoso, explicou-lhe que a sua doença era comédia.

O secretário, que o visitava todos os dias, disse-lhe:

—Mestre, o senhor é um génio. Representa melhor o seu papel, do que todos os actores do Mundo juntos. Se não soubesse que tudo isto é publicidade, iria jurar que está, de facto, doente... Budapeste não fala senão na sua doença... disputam-se furiosamente os bilhetse para a estreia e já se pagam três e quatro vezes mais caros!

Quando o secretário saiu, o escritor arrastou-se até á janela e olhou a rua comovidamente. Afastou-se, para fugir á comoção e repetir:

—Não tenho medo. Devia até regozijar-me por esta doença insignificante vir em meu auxilio...

Sentia-se enfraquecer e a cama atraia-o. Apalpou a testa e o pulso. Não se atreveu a ver a temperatura. Teria forças para redigir o boletim do dia seguinte? E luta heroicamente contra aquele esvaimento. Procura refugiar-se em ideias razoáveis mas é arrastado para espantoso delirio.

O secretário não virá mais cedo buscar o boletim? Diante dele, um vil escravo, terá de se mostrar forte e altivo. E consegue-o. Quando soa a campainha, apesar de extenuado e caótico, ordena e a mão escreve: «aumentou a gravidade do estado do ilustre escritor. Passou uma noite agitada. Teve 40 graus de febre. Mas não há perigo de momento. Confiamos na constituição robusta e na vontade extraordinária do doente».

E pôs-se a rir, acrescentando:

—Trata-se de uma mentira. Não há pneumonia, talvez nem tenha febre. Sinto-me gelado e triste... Sabe para que estou na cama?... Para ter mau aspecto...

Continua a representar, perguntando:

—Irei bem no meu papel?...

Mal o secretário saiu, sentiu-se cair num abismo. A fantasia caótica voltava-lhe...

No dia seguinte, porém, redigiu, ainda, um novo boletim: «o estado do grande escritor é crítico...».

Só retomava o conhecimento das coisas, quando o seu funcionário aparecia ou quando redigia os comunicados. Durante cinco minutos, voltava a ser o tirano do secretário, da febre, dele próprio. E, no enlevo da sua vaidade, ouvia o outro falar-lhe da agitação que ia na cidade, da angustia que envolvia a sua personalidade, numa afeição respeitosa, e num prenuncio de êxito clamoroso para a sua ideia publicitária.

Quando, na manhã da estreia da peça o secretário apareceu, o doente teve a impressão de que um corvo velho se empoleirava na sua cadeira. Examinou-o com o os seus olhinhos irónicos e combinou:

—Virás buscar-me, no carro, ás sete e meia. Espero-te já de casaca.

E assim se preparou. Pediu até ao criado um cravo gigante do México que pôs na lapela...

A' hora combinada, o secretário entrou no quarto com a rapidez de um bom cão de caça e gritou:

—Mestre! Mestre!...

O mestre, porém, o eminente escritor, o festejado autor dramático, não respondeu: estava deitado de lado, no sofá. Vestia casaca, tinha um enorme cravo na lapela, o monóculo glacial, a mão inerte e pendente, o seu sorriso mais irónicamente altivo. Estava morto, enfim...

Serão «Marcianos»?

Consta-nos que estão aparecendo em Lisboa umas criaturas de aspecto muito estranho que, tudo leva a crer, sejam oriundas dum planeta desconhecido. Foram vistas esta manhã num grande estabelecimento, na Rua Garrett, n.os 13-15, onde disseram que se conservariam durante uns dias. O que é que terão vindo buscar?

A Rainha DAS MÁQUINAS DE BARBEAR
APARELHO MODERNO CUJA CONCEPÇÃO TÉCNICA HONRA A INDÚSTRIA ALEMÃ
MODELO STANDARD $ 50
RADIO INDUSTRIAS, LDA.
RUA DA MADALENA 85 S/LOJA - TEL 2 1219 - LISBOA
Á VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DA ESPECIALIDADE, BAZARES E TABACARIAS

RECLAMAÇÕES LOCAIS

A caça é descaminhada do mercado eborense

ÉVORA, 27.—A população eborense vê-se privada do abastecimento de caça indígena, actualmente, ao que parece, como represália ás medidas tomadas pela autoridade sanitária. As perdizes, lebres e coelhos, «visitam» apenas o mercado dentro de sacos de lona e, pouco depois, porque são adquiridos pelos intermediários revendedores, são encaminhados para outros centros em prejuizo do consumo publico local.

A cidade inteira não pode nem deve, evidentemente, estar sujeita a caprichos determinados pelo açambarcamento e especulação, motivo por que este importante problema carece da intervenção das autoridades.

ABASTECIMENTO DE PEIXE

Na lota de Santos foram, esta manhã, vendidas 130 toneladas de peixe, sendo as espécies tabeladas, devido á abundancia, arrematadas a baixos preços.

O «Novo Horizonte», da Sociedade de Pesca Novo Horizonte, Ld.ª, vendeu 1.408 caixas, com 55 toneladas de peixe de Cabo Juby, que renderam 218.698$00.

O «Alda Benvinda», da Companhia Portuguesa de Pesca, vendeu, de Cabo Branco, 57 toneladas, apurando 179.774$00.

A ULTIMA FESTA

no velho Clube Estefania

Depois de amanhã, pelas 22 horas, realiza-se uma festa, no Clube Estefania, que será a ultima a efectuar nas velhas instalações da colectividade, que vão ser demolidas para ser construido, no mesmo local, um edificio novo e á altura das suas tradições. Colaborarão na referida festa nomes consagrados do teatro e da rádio e anunciam-se muitas surpresas.

CARCEREIRO AGREDIDO

EVORA, 26 — Depois de desobecedeer ás ordens do ajudante de carcereiro Umbelino dos Santos Correia, que lhe transmitia instruções superiormente determinadas, o recluso Bartolomeu Manuel Esturra, de Portel, que cumpre pena na cadeia desta cidade, resistiu áquele funcionário, vibrando-lhe um golpe com uma navalha. O recluso recolheu imediatamente ao «segredo», enquanto o carcereiro entrava, para receber tratamento, no banco do hospital da Misericórdia.

Mocidade Portuguesa

Começam amanhã as actividades deste ano

Amanhã, em todos os centros da Mocidade Portuguesa, começarão as actividades de 1954-55 com a realização de diversas cerimónias, de que fazem parte, segundo o programa, formatura geral dos filiados, saudação á bandeira do centro, marcha da Mocidade, palavras pelo director do Centro alusivas ao acto, apresentação dos instrutores e graduados aos filiados pelo respectivo director do Centro, entrega de emblemas a novos filiados e hino nacional, seguido de desfile.

Corpos administrativos

Reunião preparatória da eleição dos vereadores das Camaras de Evora

EVORA, 26—No governo civil desta cidade, sob a presidencia do chefe do distrito, sr. José Félix Mira, realizou-se uma reunião conjunta das camaras municipais e comissões distrital e concelhia da U. N., preparatória do acto eleitoral do próximo mês de Novembro.

O chefe do distrito tratou, depois, com os representantes dos municipios, de problemas de interesse geral para as referidas autarquias.

NÃO COMPRE NADA eléctrico
SEM VER A
Standard Eléctrica
19
RUA AUGUSTA
(Junto ao Arco)
Salão de vendas da
Standard Eléctrica
Telefone 2 3111

APOSTA DESASTROSA

TORRÃO, 28 — José Cara Linda, trabalhador, de 18 anos, residente nesta vila, teve a ideia infeliz de apostar com vários camaradas, que seria capaz de subir a maior altura, um poste de cimento armado, que conduz um cabo de alta tensão, da Barragem de Vale de Gaio, para os poços de abastecimento de água a esta vila.

Foi o Cara Linda quem conseguiu subir a maior altura do poste. Já no topo, agarrou-se ao fio, tendo ficado preso a ele e sofrido queimaduras no braço direito. Parte da roupa ardeu. Como os companheiros lhe gritassem para se largar, assim o fez, conseguindo despegar-se do fio. Embora caisse da altura de nove metros, não sofreu, na queda, a mais leve beliscadura.

Parece que a G. N. R. lhe vai pedir contas da sua imprevidencia.

HOMENAGENS

Ao dr. Francisco Bettencourt

Um grupo de antigos alunos do Liceu de Ponta Delgada, aproveitando a presença do seu antigo professor, sr. dr. Francisco Bettencourt de Medeiros e Camara, actualmente em Lisboa, propõe-se prestar-lhe homenagem.

As adesões devem ser comunicadas ao sr. dr. Sá Vieira, Rua da Prata, n.º 198, 2.º, telef. 29063.

A favor de um electricista

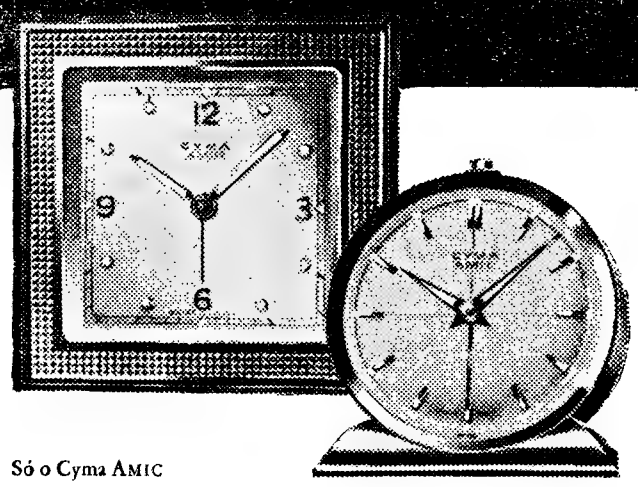
Para o electricista da Rinchoa que, por doença, mal pode trabalhar e tem a seu cargo mulher e três filhinhos, o mais novo de dois meses e meio, e o mais velho de quatro anos, recebemos 10$00 em selos, de um leitor cuja assinatura não conseguimos decifrar. Esta importancia somada a outras, ajudará a pobre gente a alugar casa, pois, foi posta fora daquela que ocupava por ter as rendas em atraso.

Sociedade de Estomatologia

Uma das mais antigas agremiações do género em todo o País, a Sociedade Portuguesa de Estomatologia, vai comemorar o 35.º aniversário da sua fundação, data que coincide com o 20.º aniversário da existencia do seu orgão de Imprensa — a «Revista Portuguesa de Estomatologia».

Assinalando a data, realizar-se-á no dia 4 de Novembro, pelas 21 e 30, uma sessão solene na Aula Magna da nova Faculdade de Medicina.

PRECIOSOS ADORNOS
...sempre úteis



Só o Cyma AMIC suporta o duro trato das viagens; e, para o lar, é também um encantador relogio de mesa. A chave dá corda simultaneamente ao movimento de to rubis e ao despertador... o indicador fixa o minuto preciso em que há-de despertar. Disponível tambem numa bonita carteira de pele para viagem

CYMA O DESPERTADOR SUIÇO DE PRECISÃO

AMIC

COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DA ÁFRICA

«UIGE» 22 DE NOVEMBRO — Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega de 13 a 16 de Novembro.

«IMPÉRIO» 30 DE NOVEMBRO — Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique**

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 5 DE NOVEMBRO — Com escala por **Funchal**, para: **Las Palmas, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SERPA PINTO» 11 DE NOVEMBRO — Com escala por **Leixões, Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira e Curaçao.**

«SERPA PINTO» 15 DE DEZEMBRO — Com escala por **Leixões, Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira e Curaçao**

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO -- Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

BERNARDET
SCOOTER

No seu próprio interesse e antes de comprar veja uma Bernardet.
Segurança indiscutivel na estrada. A que tem melhor distribuição de peso. A mais bem equilibrada.

AUTO-TRIUNFO
Rua Santa Marta, 56-F

CABEÇÃO

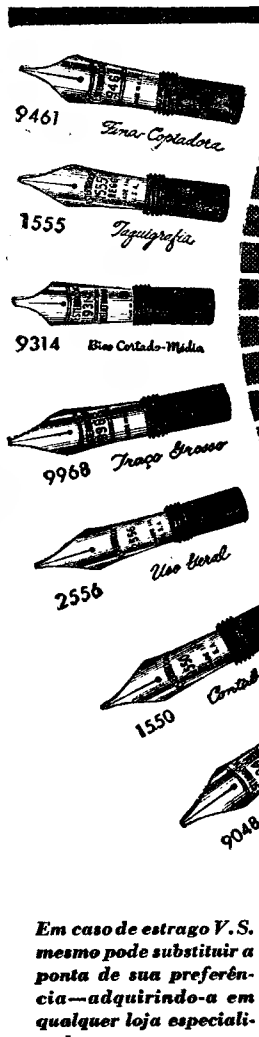
Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para o Despacho Central de Cabeção.
No Despacho Central instalado na localidade de Cabeção aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

DINHEIRO
Emprestamos s/ Automóveis.
Máximo sigilo e rapidez
Empresa Predial NORTENHA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-5.º - TEL. 35313
COLHAM REFERÊNCIAS

ABRANTES
Serviço combinado com o Caminho de Ferro

Em Abrantes é inaugurado no dia 1 de Novembro próximo um Despacho Central a cargo de João Clara & C.ª (Irmãos), L.da, onde se vendem bilhetes e despacham bagagens.
A partir daquela data todas as estações de caminho de ferro poderão vender bilhetes e despachar bagagens para Abrantes-Central.
Este serviço combinado tem ligação na estação de Abrantes.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.



Em todas as partes prefere-se a Caneta-Tinteiro Esterbrook para todo trabalho de escrita. Porque com uma Esterbrook V. S. escolhe a ponta exata para o *seu* modo de escrever.

Em caso de estrago V.S. mesmo pode substituir a ponta de sua preferência—adquirindo-a em qualquer loja especializada neste ramo.

33 TIPOS DE PONTAS NUMERADOS

NA ESCOLHA OU NA SUBSTITUIÇÃO ... V. S. SÓ TEM ISTO A FAZER...

Esterbrook
O MAIOR FABRICANTE AMERICANO DE CANETAS
Excelente Material Para Escrever Desde 1858

Basta emperrar a coroa para fazer sair imediatamente a ponta de lápis

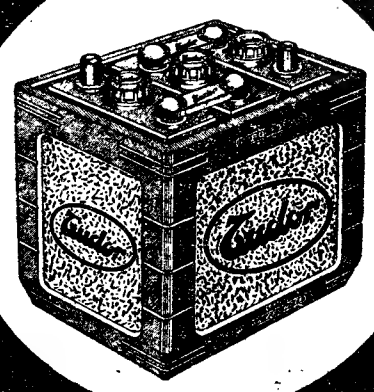
Contem dois pes de lápis ... o desgaste da ponta é automàticamente compensado ... fácil de manejar como tocar uma campainha de porta. A sua ponta patenteada mantem o lápis firmemente em posição ... eliminando a "instabilidade" e o "emperramento". Pode ser obtida em seis cores para combinar com a sua caneta-tinteiro ESTERBROOK.

Representante: M. MOURA
Av. Marquês de Tomar, 12-4.º Dt.º — Tel. 4 9048 LISBOA

VINHO DE MESA
LEZIRIA

VENDA DÍRECTA PELO PRODUTOR AOS RETALHISTAS
DEPÓSITO
AV. JULIO DINIS, N.º 1
TEL. 761570 — LISBOA

A MARCA QUE VENCE E CONVENCE



NO SEU CARRO USE SÓ
BATERIAS Tudor

DINHEIRO
EMPRESTA S/ AUTOMÓVEIS
CUSTÓDIOS RÁPIDO SIGILO
A FINANCIADORA • TEL. 24446

Conheça a sua terra
UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMÉTRICOS QUE A C. P. PÕE A SUA DISPOSIÇÃO

A LOTARIA DE HOJE

27900 . . . . . 1.000.000$
27899
27901 Aprox. ao 1.º prémio-3.690$00
16229 . . . . . 100.000$
14577 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

2848 5196 12486 27652

Premiados com 4.000$00

31	243	982	4916	5264	6845
7599	8198	9161	9722	10077	10144
10969	12694	13148	13393	13432	13806
14552	15609	15796	16218	16655	16778
16903	20121	20162	20218	20596	20929
21681	25309	25378	25625	26066	29014
30319	30511	30584	31092		

Todos os numeros terminados em **00** são premiados com 500$00.

São premiados com 500$00 os numeros de **27801 a 27899**, de **16201** a **16300** e de **14501** a **14600**.

Os numeros terminados em **9, 0** e **1** são premiados com 190$00 excepto os que terminem em 00.

Premiados com 300$00

127	165	182	196	270	283
313	329	353	421	485	496
517	538	546	565	585	594
673	681	724	834	1085	1170
1435	1691	1692	1727	1783	1960
2043	2103	2111	2194	2236	2261
2296	2301	2378	2465	2489	2552
2643	2923	2924	3315	3495	3507
3543	3609	3631	3937	3987	4039
4050	4195	4205	4452	4524	4610
4662	4734	4747	4836	4855	4951
4961	4993	5230	5244	5313	5444
5744	5779	5802	5818	5883	5990
5993	5995	6003	6180	6201	6285
6295	6543	6561	6608	6609	6662
6720	6729	6852	6879	6932	7268
7448	7498	7574	7581	7596	7640
7642	7703	7716	7788	7889	7985
8378	8475	8516	8584	8681	8686
8692	8882	8899	8999	9073	9223
9369	9475	9572	9649	9698	9742
9802	9843	9884	9931	10005	10150
10161	10186	10272	10406	10423	10450
10588	10608	10650	10849	10870	11056
11083	11091	11292	11415	11448	11468
11717	11843	11927	12021	12048	12100
12109	12348	12394	12443	12509	12611
12740	12759	12775	12827	12849	12969
12977	13108	13136	13147	13302	13311
13495	13523	13540	13567	13575	13642
13670	13679	13779	13821	13824	13867
13879	13978	14154	14200	14429	14502
14553	14579	14878	14911	14950	15013
15193	15232	15285	15302	15470	15575
15607	15608	15674	15676	15843	15852
15871	15951	16086	16165	16193	16469
16599	16633	16699	16795	16800	16885
17056	17168	17475	17542	17563	17817
17900	17922	18072	18265	18308	18357
18434	18501	18502	18519	18704	18718
18804	18851	18956	18991	19046	19254
19320	19338	19351	19399	19469	19490
19511	19531	19574	19584	19663	19946
20032	20048	20152	20317	20346	20367
20452	20453	20571	20898	21017	21073
21128	21264	21281	21314	21365	21427
21614	21724	21791	21799	21829	21876
21906	22001	22093	22212	22265	22365
22372	22469	22560	22563	22789	22821
22885	22908	22924	23086	23151	23239
23283	23293	23336	23347	23388	23542
23714	23859	23958	24159	24197	24325
24366	24554	24598	24617	24628	24664
24713	24767	24775	24820	24852	24874
24891	24900	25088	25214	25249	25253
25286	25349	25539	25559	25590	25593
25717	25766	25851	25895	25899	25942
25993	26051	26057	26126	26243	26311
26317	26339	26375	26397	16575	26582
26723	26726	26761	26887	26955	26963
26979	27057	27142	27315	27335	27405
27430	27444	27531	27594	27634	27969
27992	28006	28103	28191	28194	28352
28687	28745	28749	28780	28835	28836
28917	29225	29306	29312	29400	29417
29581	29631	29981	30260	30316	30358
30532	30540	30618	30655	30739	30778
30880	31004	31054	31225	31405	31417
31428	31482				

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial.

SORTE GRANDE
27900
1.000 Contos

vendida na acreditada Casa

GOUVEIA & SILVA

(84, Rua da Assunção, 86)

Bilhete certo recebido directamente da Misericórdia vendido em fracções ao nosso balcão

FELIZES OS QUE JOGAM E PREFEREM AS FRACÇÕES QUE TENHAM O CARIMBO MÁGICO DAS SORTES GRANDES DA CASA

GOUVEIA & SILVA

Lotaria Extraordinária do Natal

extracção no dia 21 de Dezembro

A conhecida **Casa GOUVEIA & SILVA** espera e confia que vai distribuir aos seus numerosos Amigos

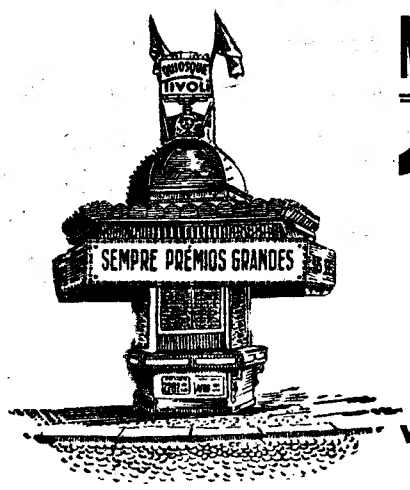
OS 10 MILHÕES DE ESCUDOS

PARA COMEMORAREM A GRANDE FESTA DA FAMÍLIA

Bilhetes a 2.000$00; vigésimos a 100$00; cautelas a 20$00

BEM HAJA

a Casa Gouveia & Silva



Mais um Grande Prémio

14577

3.º Prémio

50.000$00

vendido no conhecido e popular

QUIOSQUE TIVOLI

e suas Sucursais de Lisboa e Porto

Bilhete recebido directamente da Misericórdia

Rebate-se hoje e todos os outros dias

ESTÃO NOVAMENTE DE PARABENS OS FELIZES CLIENTES E AMIGOS DO ACREDITADO

QUIOSQUE TIVOLI

MAIS 50.000$00 A DISTRIBUIR PELOS NOSSOS AMIGOS QUE TÊM PREFERIDO SEMPRE AS FRACÇÕES COM O CARIMBO

QUIOSQUE TIVOLI

GRANDE LOTARIA DO NATAL

O QUIOSQUE TIVOLI tem já á venda a **TALUDA** daquela quadra festiva

Bilhetes a 2.000$00; vigésimos a 100$00; cautelas a 20$00

(Pelo correio mais 2$50. Não se envia jogo à cobrança)

SEM DEMORA, FAÇAM JÁ OS SEUS PEDIDOS AO

QUIOSQUE TIVOLI

LISBOA — PORTO

Novamente um Prémio Grande

16229

100 CONTOS

Numero certo vendido pela casa

CAMPIÃO

R. DO AMPARO, 116 • LISBOA • PRAÇA DO ARIEIRO, 5

PRAÇA da LIBERDADE PORTO 25

R. FERREIRA BORGES COIMBRA 80

R. FRANCISCO GOMES FARO 45

DESPORTOS

PATINAGEM

Exames de categoria

Foram marcados para o próximo dia 1 de Novembro, pelas 8 horas, os exames de categoria de patinagem artistica, que, este ano, serão efectuadas no rinque do Jardim Zoológico.

As interessadas podem utilizar o respectivo rinque para treino, bastando para o efeito munirem-se de bilhetes especiais de ingresso que lhes serão fornecidos pela secretaria da Federação de Patinagem.

Os jogos de hoje da Segunda Divisão

Realizam-se hoje os seguintes jogos do Campeonato da 2.ª Divisão (1.ª fase): Parede Futebol Clube-Grupo Desportivo da C. U. F., ás 21 e 45, no rinque do Parede; Ateneu Comercial de Lisboa-Associação Académica Amadora, ás 22 e 30, no rinque do C. F. Benfica.

Antecedendo este jogo, efectuar-se-á pelas 21 e 30, um encontro complementar entre as reservas do C. F. Benfica e Ateneu Comercial de Lisboa.

Os vencedores encontrar-se-ão numa final a disputar numa só «mão», em rinque a sortear e em dia a designar oportunamente.

LUTA

Prossegue hoje a prova «Cinturão de Lisboa»

Realiza-se hoje, ás 22 horas, no Estádio Internacional do Parque Mayer (recinto coberto) a 10.ª jornada do «Cinturão de Lisboa», que promete ser a mais animada da competição pois coloca frente a frente, os dois eternos rivais da modalidade: José Luis e Saludes. Trata-se de um combate que os adeptos da modalidade aguardam quase há quatro anos.

O programa é completado com os encontros: Azuara-Jaimery, D. Pipas e Urrutia-Mateus.

Judo no Ginásio C. P.

No próximo dia 2 de Novembro, o professor Jacques Ducruet inicia as suas lições de Judo e Jiu-jitsu, numa das salas do Ginásio Clueb Português.

Assim se proporciona aos sócios daquela colectividade a oportunidade de aprender tão interessante desporto, de pura defesa pessoal, cujas condições de inscrição podem ser informadas na secretaria do referido clube.

PROVAS DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Um total de 800 jogadores em 72 equipas

estará em actividade na segunda quinzena de Novembro

A A. F. L. vai dar inicio a mais dos certames de Aspirantes e da segunda Divisão de Juniores, que somados aos campeonatos da primeira Divisão, de Seniores e de Juniores, e prova de «reservas», perfazem cinco torneios, qual deles o de maior importancia para o futebol da capital.

O de Aspirantes será disputado por oito equipas, ou seja, 88 jogadores; o da segunda Divisão de Juniores rendeu a inscrição de 26 quadros, representados, portanto, por 286 unidades; o campeonato da 1.ª Divisão (seniores) está a decorrer com 10 concorrentes, o que significa, 110 elementos; o de Juniores, de igual Divisão, conta com 18 grupos intervenientes, isto é, 198 jovens praticantes; finalmente, o de «reserva» regista oito clubes, portanto, põe em acção 88 jogadores.

Em resumo, a A. F. L., que para estar completa, ainda falta pôr em marcha os campeonatos da terceira Divisão e Principiantes, tem em actividade, dentro de três semanas, pelo menos 800 jogadores integrados em 72 equipas.

O campeonato de Juniores da segunda divisão, começa a 14 de Novembro

Sob a presidencia do sr. João Rosa, procedeu-se, na noite de ontem, na sede da A. F. L., á distribuição dos 26 clubes inscritos por 4 séries, e ao sorteio dos jogos respeitantes ao campeonato de Juniores da segunda Divisão.

O torneio será disputado em duas «poules» a duas voltas.

Cada uma das séries, da primeira fase, apurará dois concorrentes, o que significa passarem á fase seguinte doze equipas que serão agrupadas em duas séries de seis, para apurar em cada uma um finalista, os quais serão os que ascendem, na época seguinte, á primeira Divisão, excepto se forem Belenenses ou Cascalheira, que no momento, já pertencem á primeira Divisão. Então a subida caberá á equipa imediatamente qualificada a seguir, nessa série.

Pelos nomes dos clubes intervenientes verifica-se que o Belenenses e o Cascalheira, como se disse, passam a ter em actividade duas equipas de juniores; e que outros clubes quiseram, pela primeira vez, tomar parte na util prova, como o Azambuja, o Odivelas, o «Aguias» de Camarate, o Santa Catarina, o «1.º Dezembro» e o C. F. Unidos de Lisboa.

As séries ficaram constituidas assim:

Série A—D. Arroios, Oriental, Palmense, «Os Onze», Operário, D. Graça, Mirantense e B. Inglaterra.

Série B—Rio de Janeiro, Belenenses, Santa Catarina, Cascalheira, Cascais, Oeiras e Bom Sucesso.

Série C—Sporting de Alenquer, «Aguias» de Camarate, Azambuja, Alverca e Odivelas.

Série D—Vitória Jardim, Agualva, C. F. Unidos, E. Amadora, «1.º Dezembro» e Queluz.

A ordem dos jogos ficou estabelecida conforme se segue:

SERIE A—*1.º dia:* Oriental-Arroios; Palmense-Mirantense; «Os Onze»-D. Graça; Operário-B. Inglaterra. *2.º dia:* Arroios-Palmense; B. Inglaterra-Oriental; Mirantense-«Os Onze»; D. Graça-Operário. *3.º dia:* «Os Onze»-Arroios; Palmense-Oriental; Operário-Mirantense; B. Inglaterra-D. Graça. *4.º dia:* Arroios-Operário; Oriental-«Os Onze»; Palmense-B. Inglaterra; Mirantense-D. Graça. *5.º dia:* D. Graça-Arroios; Operário-Oriental; «Os Onze»-Palmense; B. Inglaterra-Mirantense. *6.º dia:* Arroios-Mirantense; Oriental-D. Graça; Palmense-Operário; «Os Onze»-B. Inglaterra. *7.º dia:* B. Inglaterra-Arroios; Mirantense-Oriental; D. Graça-Palmense; Operário-«Os Onze».

SERIE B—*1.º dia:* Belenenses-R. Janeiro; Santa Catarina-B. Sucesso; Cascalheira-Oeiras. *2.º dia:* R. Janeiro-Santa Catarina; B. Sucesso-Cascalheira; Oeiras-Cascais. *3.º dia:* Cascalheira-R. Janeiro; Santa Catarina-Belenenses; Cascais-B. Sucesso. *4.º dia:* R. Janeiro-Cascais; Belenenses-Cascalheira; B. Sucesso-Oeiras. *5.º dia:* Oeiras-R. Janeiro; Cascais-Belenenses; Cascalheira-Santa Catarina. *6.º dia:* R. Janeiro-B. Sucesso; Belenenses-Oeiras; Cascais-Santa Catarina. *7.º dia:* B. Sucesso-Belenenses; Oeiras-Santa Catarina; Cascais-Cascalheira.

SERIE C — *1.º dia:* Camarate-Alenquer; Azambuja-Odivelas; *2.º dia:* Alenquer Azambuja; Odivelas-Alverca. *3.º dia:* Alverca-Alenquer; Azambuja-Camarate. *4.º dia:* Alenquer-Odivelas; Camarate-Alverca. *5.º dia:* Odivelas-Camarate; Alverca-Azambuja.

SERIE D—*1.º dia:* Agualva-V. Jardim; Unidos-«1.º Dezembro»; E. Amadora-Queluz. *2.º dia:* V. Jardim-Unidos; Queluz-Agualva; «1.º Dezembro»-E. Amadora. *3.º dia:* E. Amadora-V. Jardim; Unidos-Agualva; Queluz-«1.º Dezembro». *4.º dia:* V. Jardim-«1.º Dezembro; Agualva-E. Amadora; Unidos-Queluz. *5.º dia:* Queluz-V. Jardim; «1.º Dezembro»-Agualva; E. Amadora-Unidos.

Os encontros da primeira jornada, da série A, têm lugar no dia 14 de Novembro; das restantes séries, em 21.

O torneio de Aspirantes, com início em 7 de Novembro, tem novo calendário de jogos

Em virtude do Futebol Benfica, conforme noticiámos, ter comunicado a sua desistencia do torneio de Aspirantes, a começar no dia 7 próximo, por não ter posibilidades de formar equipa, a A. F. L. promoveu ao arranjo do calendário, para o qual a cada um dos dez clubes interessados foi atribuido o numero seguinte: 1, Bairro de Inglaterra; 2, Oeiras F. C.; 3, Cascalheira; 4, C. D. Olivais; 5, Belenenses; 6, Sporting; 7, Bucelenses; 8, Vitória C. L.; 9, Oriental; 10, Benfica.

Deste modo a ordem dos jogos é a seguinte:

1.º dia: B. Inglaterra-Oeiras; Cascalheira-Sporting; Bucelenses-C. D. Olivais; Belenenses-Vitória; Benfica-Oriental.

2.º dia: Cascalheira-Bucelenses; Sporting-C. D. Olivais; Oriental-Belenenses; Vitória-Oeiras; B. Inglaterra-Benfica.

3.º dia: C. D. Olivais-B. Inglaterra; Belenenses-Sporting; Oriental-Cascalheira; Oeiras-Bucelenses; Vitória-Benfica.

4.º dia: Bucelenses-Belenenses; C. D. Olivais-Oriental; Cascalheira-B. Inglaterra; Sporting-Vitória; Benfica-Oeiras.

5.º dia: Oeiras-Sporting; Vitória-Cascalheira; Belenenses-C. D. Olivais; B. Inglaterra-Oriental; Bucelenses-Benfica.

6.º dia: Cascalheira-Oeiras; Sporting-B. Inglaterra; C. D. Olivais-Vitória; Oriental-Bucelenses; Benfica-Belenenses.

7.º dia: Oeiras-Belenenses; Vitória-Oriental; Bucelenses-B. Inglaterra; Cascalheira-C. D. Olivais; Sportin-Benfica.

8.º dia: Oriental-Sporting; B. Inglaterra-Belenenses; Bucelenses-Vitória; C. D. Olivais-Oeiras; Benfica-Cascalheira.

9.º dia: Oeiras-Oriental; Vitória-B. Inglaterra; Belenenses-Cascalheira; Bucelenses-Sporting; C. D. Olivais-Benfica.

PROVAS DE BASQUETEBOL

Benfica, Belenenses e Sporting

ganharam os primeiros encontros

do 28.º campeonato regional

O 28.º Campeonato de Lisboa, em basquetebol, começou ontem a disputar-se, no que respeita á Divisão de Honra.

Atlético, Belenenses, Benfica, Boa Hora, Casa Pia A. C. e Sporting estiveram em actividade na reunião de abertura do importante certame, tendo folgado o Algés e o Campo de Ourique—todos componentes da Divisão Maior da A. B. L. Indicadas as equipas que ontem á noite se exibiram no recinto do Estádio Internacional, do Parque Mayer, não causará estranheza acrescentarmos que o publico acorreu em numero assaz apreciável, embora só a luta entre Alcantarenses e «azuis» fosse susceptivel de provocar maior expectativa.

Anotam-se os seguintes resultados:

Benfica-Casa Pia	51-27
Belenenses-Atlético	53-47
Sporting-Boa Hora	56-49

Não houve surpresas—pode afirmar-se desde já. Mas, em todo o caso é de referir que chegou a admitir-se que um resultado inesperado ficasse a assinalar a jornada inaugural do campeonato, que seria a derrota do Sporting.

Deu-se ao Casa Pia A. C. a honra de abrir o programa, como que querendo dar-se-lhe as boas vindas pelo seu regresso—após mais de uma dezena de anos nas divisões secundárias—ao convivio entre os maiores do basquetebol lisboeta O adversário foi o Benfica e o resultado o mais desnivelado dos três que se anotaram, ainda que aquele de contagem menos elevada (78 pontos).

No segundo desafio, o Belenenses, detentor do titulo, teve de defrontar um dos mais sérios competidores que pretende arrebatar-lhe a honraria. Marcou-se uma centena exacta de pontos, registou-se o resultado mais equilibrado e anotou-se a vitória dos «azuis» tão naturalmente como se aceitaria a dos Alcantarenses. São, na verdade, equipas da mesma igualha.

No desafio final, o Sporting defrontou o Boa Hora—uma equipa que nas duas ultimas épocas foi sempre um perigoso «out-sidder» e que, pelos vistos, não perde a tendência para ser um «desmancha-prazeres». Pelo menos, de um susto não se livraram ontem os «leões» e os seus adeptos.

Embora se registasse a média de mais de uma hora por cada desafio, a reunião de ontem acabou a hora menos inconveniente do que muitas vezes tem sucedido. De desejar que sempre assim seja.

Os três desafios

BENFICA, 51-CASA PIA, 27.—Arbitraram Rui Lopes e Aurélio Cruz e as equipas formaram:

Benfica—Bento (8), J. Costa (6), B. Leite (11), Pires (14), S. Freire (2), Vitor Pinto (4), Leonel (2) e Burl (4).

Casa Pia A. C.—Coutinho (9), Alberto (2), Cardoso (12), Peleteiro (2), Ricardo, Jesus (2), Paulino e P. Silva.

Ao intervalo já a vitória dos «encarnados» não oferecia duvidas. O marcador acusava 26-11, a despeito do entusiasmo posto na luta pelos casapianos e da equipa contrária não dar nunca a sensação de se empregar a fundo.

BELENENSES, 53-ATLETICO, 47.—Arbitraram F. Moita e José Filipe, apresentando-se as equipas assim constituidas:

Belenenses—Guerreiro (11), Agostinho (12), Espada (11), David (6), Brito (8) e Almeida (5).

Atlético—Avelino (2), J. Augusto (2), José Ferreira (17), E. Martins (19), Coelho (1), Ernesto (6) e Vargas.

A luta teve, realmente, motivos de agrado, pela constante aplicação das duas equipas e pela incerteza quanto ao desfecho da partida. Ao intervalo a vantagem era do Atlético (19-18) mas, no fim do desafio, os «azuis» tinham merecido mais do que o adversário o triunfo. Inegávelmente, o Belenenses, alheado do torneio da taça «Aniversário» não parece ressentir-se desse afastamento de uma prova magnifica para a das equipas.

SPORTING, 56-BOA HORA, 49.—Arbitraram Mário Pinheiro e Artur Tavares, alinhando as equipas assim:

Sporting—Vaz (6), Lenine (15), M. Ribeiro (11), Rui Mota (11) e Almeida (13).

Boa Hora—Correia, Andrade (18), Gonçalves, Cabral (4), Ramos (16), Charrua (4) e Ferreira (7).

Ao intervalo os «leões» venciam por 27-20—resultado que testemunha o á-vontade com que o Boa Hora se apresentou para o despique com o campeão nacional. Na 2.ª parte, o entusiasmo do Boa Hora levou-o a igualar por duas vezes (36-36 e 45-45) e ao entrar-se nos três minutos finais, o marcador acusava 47-45 para os «leões». Os ultimos instantes tiveram, pois, certa emoção.

Começa hoje o campeonato da 1.ª Divisão

Em moldes idênticos aos do campeonato da Divisão de Honra, começa a disputar-se hoje o campeonato da 1.ª Divisão, constituida pelos seguintes clubes: Carnide, Naconial de Natação, Queluz, Rio Seco, Técnico, Moscavide, Maria Pia e Ateneu Comercial.

Todos os encontros se realizarão no ginásio do Técnico, ás sextas-feiras.

Bocais de candeeiro
Aos melhores preços
FÁBRICA GRILO
Rua Aliança — Porto

PELOS CLUBES

43.º aniversário do Sintrense

Para encerramento das festas comemorativas do 43.º aniversário do Sport União Sintrense, ao qual Sintra muito deve, realiza-se amanhã, no seu ginásio «Ernesto Nobre», um grandioso baile denominado «Noite do Mambo».

No dia 1, haverá um jantar de confraternização, para o qual já está inscrita uma centena de amigos do clube.

GOLFE

A primeira jornada do Campeonato, em Madrid

MADRID, 29.—Na primeira jornada do torneio de golfe que se disputa nesta capital classificou-se em 1.º lugar o espanhol De Miguel, com 62; seguido do italiano Casera, com 64. O português Ayala classificou-se em 13.º lugar com 71, e Posser de Andrade após os 25 primeiros.—(Efe).

SOCIEDADE «ESTORIL»
CAMINHO DE FERRO DO CAIS DO SODRE' A CASCAIS
AVISO
Alterações ao Cartaz-Horário H. 33
No dia 31 de Outubro de 1954
Por motivo do desafio de futebol BENFICA-BRAGA, no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 31 de Outubro *serviço especial* de comboios, com inicio ás 13-28 horas, e serão:
Suprimidos os comboios
ASCENDENTE: 1053, que parte do Cais do Sodré ás 14-27.
DESCENDENTE: 1056, que parte do Estádio ás 17-16.
Lisboa, 20 de Outubro de 1954.
O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual

Para o seu automóvel
VELAS
CHAMPION
DE IGNIÇÃO TOTAL

Excursões
SPORTING-GUIMARÃES
PARTIDAS { ás **14** horas / ás **19** horas
Dias 30-31 e 1 de Novembro
Visitando: COIMBRA, PORTO, SANTO TIRSO, GUIMARÃES (Penha), BRAGA (Sameiro e Bom Jesus), BARCELOS, POVOA DE VARZIM — PREÇO 150$00
Programas, informações e inscrições na
EMPRESA ISIDORO DUARTE
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)
Telef. 21034 — Cabines 2 e 3 — LISBOA

DIARIO DE LISBOA

BRINQUEDOS

Uma senhora entra numa loja de brinquedos e pede qualquer coisa para a filha não chorar, pois—diz—ela anda sempre fora de casa e a filha fica só.

—Sinto muito, minha senhora—responde o empregado da loja.—Mas aqui não vendemos mães para filhas abandonadas.

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — No continente português o ceu está encoberto a nublado e o vento é do quadrante Sudoeste por influencia de uma massa de ar humido que precede uma frente fria, localizada a Oeste da costa portuguesa.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Ceu nublado a encoberto. Vento bonançoso do Sul com calmas locais. Nevoeiro matinal, períodos de chuva, especialmente nas provincias do Norte, com descida de temperatura.

Temperatura máxima prevista para hoje, 24°.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Canconetas portuguesas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 52, Variedades em discos; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Orquestras de salão; 20 e 30, Canconetas italianas; 20 e 45, Valsas; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica ligeira portuguesa; 21 e 30, 8.º episódio do folhetim radiofónico de Noel de Arriaga, inspirado no romance «As Três Irmãs», de Camilo Castelo Branco; 21 e 50, Programa pelo Orfeão Escalabitano; 22 e 10, Poesia, Musica e Sonho, de Miguel Trigueiros, com recitações por Manuel Lereno; 22 e 40, Fados, por Isaura Alice de Carvalho e Julio Vieitas; 23, Diálogo, de Mário Marques; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Musica de tecla; 19 e 20, Cantores célebres: Pierrette Alarie e Tito Schipa; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Os grandes musicos: Brukner, e notas pelo dr. João de Freitas Branco; 21, Resumo do programa; 21 e 20, A Voz da Cidade, programa dos Serviços de Acção Cultural e de Turismo da Camara Municipal de Lisboa; 21 e 40, Musica sinfónica; 22 e 10, Musica de camara; 22 e 40, Musica vocal; 23, A violinista Ginette Neveu; 23 e 30, Musica de tecla; 23 e 50, Junção dos emissores.

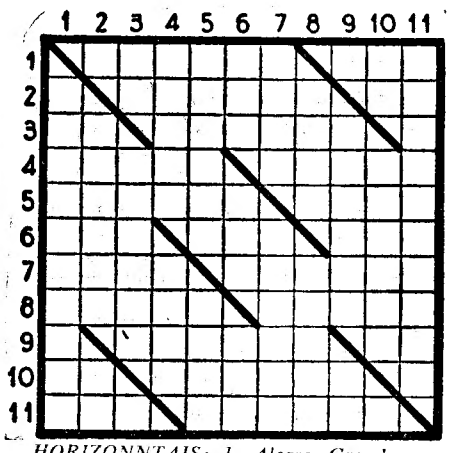
RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 45, Canções; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Motivos portugueses; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança do Nina; 0 e 30, Imagens por musica; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã; 1, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Restauração.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema N.º 4340



HORIZONNTAIS: 1—Alegre. Grande quantidade. 2—Embrulhada. No caso de. 3—Pertences. Arte de combinar os sons. 4—Esmurras. Presta. 5—Porção liquida do sangue. Dás mios. 6—Aqui está. Rio dos distritos de Braga e Porto. Agora. 7—O mesmo. Soltar. 8—Completo. Ensaie. 9—Grande península no extremo O. da Ásia meridional. Nesse lugar. 10—Doutor (abrev.). Conselheira secreta, mas atendida. 11—Dama de companhia. Amante.

VERTICAIS: 1—Ressentida. 2—Forte. Escarnece. 3—Nota de musica. Pequena casa. 4—Vidas. Oportunidade. 5—Magote. Represa onde se coloca o linho a curar. 6—Chefe etíope. Salvé. Felicidade. 7—Vereadores. Termina. 8—Carne do lombo d o boi, entre a pá e o cachaço. Lavrais. 9—O que adivinha por meio dos idolos Suspiro. 10—Artigo (pl.). Atravessava. 11—Esticareis.

Solução do problema n.º 4339

HORIZONTAIS: 1—Sinologia. 2—Aia. Oporá. Ror. 3—Sc. Bracara. Se. 4—Sura. Obra. 5—Era. Cri. Sul. 6—Gamão. Exibi. 7—Uni. Man. Noz. 8—Rode. Atra. 9—Ar. Otomano. Pi. 10—Rua. Aleli. Uis. 11—Islamismo.

VERTICAIS: 1—Assegurar. 2—Sic. Urano. Rui. 3—Ia. Bramido. As. 4—Nora. Etal. 5—Opa. Com Olá. 6—Locar. Armem. 7—Ora. Ien. Ali. 8—Garo. Anis. 9—Ir. Absinto. Um. 10—Aos. Rubor. Pio. 11—Realizais.

QUER UM CONSELHO?

Para se distinguir rapidamente os objectos de aço dos objectos de ferro, toca-se a superfície do metal com uma gota de ácido sulfurico diluido. Se este produz mancha negra, pode afirmar-se que o metal é aço, porque semelhante mancha encobre a presença do carvão insoluvel nos ácidos que o aço contém. No caso de ser tudo ferro, produz-se uma mancha de cor esverdeada que desaparece lavando com água.

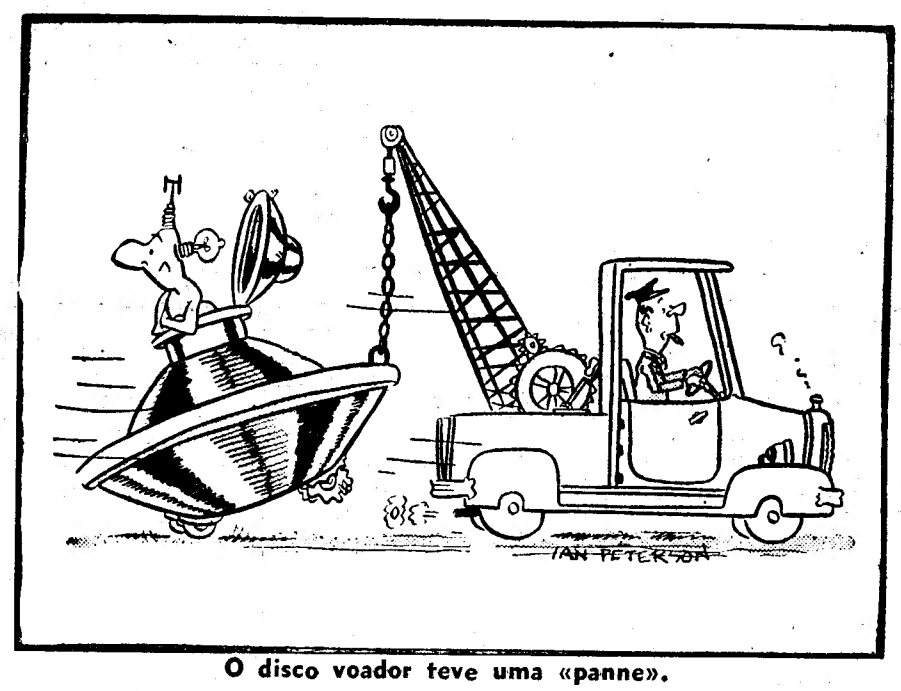
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Vend.
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 I. 10...	815$	814$	816$
Consolid. 3% 1. 10...	899$	899$	900$
Consolid. 3 1/2 % I.10	1.005$	1.004$	1.006$
Centenários 4% 1940...	2.215$	2.214$	2.220$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	971$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	971$	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	1.345$	—	—
Externo 1.ª série car....	1.345$	1.345$	1.350$
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car....	—	—	1.460$
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	185$	189$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	109$	—
Gás e Electricid.3 3/4%	—	973$	—
Gás e Electricid. 4%...	998$	995$	998$
Gás e Electricid. 4 1/2%	—	1.009$	1.012$
Gás e Electricid. 5 %	1.030$	1.028$	1.032$
U. E. P. 3 3/4 %	—	935$	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	97$	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	97$	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	102$	102$	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	102$	102$	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	—	920$	925$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	3.350$	—
Bancos			
Alentejo...	—	450$	490$
Angola	815$	813$	818$
Espírito Santo	—	6.500$	6.700$
Lisboa & Açores	—	2.870$	3.000$
Portugal	2.290$	2.290$	3.000$
Ultramarino..	845$	845$	850$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	218$	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo	—	410$	—
Cimentos Leiria	—	—	470$
Crédito Predial...	54$	53$7	54$
Elect. das Beiras	1.510$	1.505$	—
Gás e Electricidade ...	259$	258$5	259$
H. Alto Alentejo	157$	156$5	157$5
H. E. Cávado	1.470$	1.460$	1.475$
H. E. Zêzere	1.360$	1.350$	1.370$
Industrial Aliança... ...	—	—	455$
Portugal e Colónias ...	—	455$	465$
Nac. de Electricidade...	—	1.345$	1.350$
Nac. Navegação	1 317$	1.315$	1.320$
Col. Navegação..	720$	710$	740$
Port. de Pesca	1.290$	1.290$	1.295$
Port. Tabacos	462$	461$	462$
Tabacos de Portugal...	612$	612$	614$
União Elect. Port.... ...	256$	256$	257$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.065$	2.060$	2.070$
Ag. das Neves	—	1.550$	1.640$
Agricultura Colonial ...	1.600$	1.550$	1.650$
Açucar de Angola... ...	3.850$	3.850$	3.855$
Boror...	710$	709$	712$
Cabinda...	470$	465$	475$
Col. do Buzi	344$	344$	344$5
Ilha do Principe..	3.000$	2.990$	—
Moçambique.....	188$	187$5	188$
Zambézia..	183$	182$5	184$
Incomati	4.300$	4.310$	4.400$
Cádá	—	6.900$	7.200$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$50	77$50
Alemanha	6$70	6$85
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$30	28$60
» de 5 a 20...	28$60	28$90
» de 50 a 1000...	28$60	28$90
Argentina	1$05	1$10
Bélgica	$57,3	$58,3
Congo Belga	$56	$57
Brasil...	$42	$45
Dinamarca	3$80	4$00
Espanha...	$65,8	$66,8
França	$07,7	$07,9
Holanda...	7$50	7$70
Inglaterra	77$50	78$50
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos...	$07.5	$07,8
Noruega...	3$45	3$70
Suécia	5$10	5$35
Suiça...	6$70	6$80
Uruguay...	8$C0	9$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	273$00	280$00
Portugal—Barra..	33$40	33$80
» —Barra Fino...	33$70	34$20

J. BURNAY, LDA. Papéis de crédito Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273



O disco voador teve uma «panne».

HÁ TRINTA ANOS

«António Sérgio, um dos raros cérebros pensantes dos nossos arraiais literários, parte amanhã para a capital da França, onde vai, como delegado português, assistir á Conferência Internacional das Uniões Intelectuais, a realizar naquela cidade».—noticiava o «Diário de Lisboa» de 29 de Outubro de 1924, acrescentando que o escritor, que era acompanhado a Paris pelo dr. Reinaldo dos Santos e D. Virginia de Castro e Almeida, dizia á partida: «Vamos a ver se conseguimos arranjar uma união intelectual decidida e forte, capaz de vencer esta «apagada e vil tristeza» dos nossos dias».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Perdeu-se um marido».
APOLO—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«A irmã S. Sulpicio».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Viva o homem!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Como é o tempero?».
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

TIVOLI—«A fonte dos amores».
S. LUIZ—«Os amores morrem de madrugada».
EDEN—«Noite que não volta».
SÃO JORGE—«O principe estudante».
POLITEAMA—«As três noites de Susana».
IMPERIO—«Ulisses».
CONDES—«Torturada pela paixão».
MONUMENTAL—«Camélia».
ALVALADE—«Madalena».
ODÉON e PALÁCIO—«Cavaleiro Andaluz».
CAPITOLIO—«Ivan».
OLIMPIA—«O capitão Smith».
PROMOTORA—«Aventuras de Peter Pan».
TERRASSE—«Milionário sem vintém».
JARDIM CINEMA—«Vento do deserto».

DESPORTOS

TÉCNICO—(Av. Rovisco Pais)—Ás 20 e 30—Começo do campeonato de basquetebol, da 1.ª Divisão: Técnico-Moscavide, Queluz-Rio Seco e Nacional-Carnide.

PARQUE MAYER—(E. Internacional)—Ás 22 horas—10.ª sessão do torneio de luta «Cinturão de Lisboa»: Azuara-Jaimery, D. Pipas-Ruivo, Urrutia-Mateus e José Luís-Saludes.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D — Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124 — Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Arga, Ld.ª—Avenida da Praia da Vitória, 53-55—Tel. 43938; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 842909; Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22—Tel. 841912; Lusa—Avenida do Almirante Reis, 199-A—Tel. 41269; Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10—Tel. 50593; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16—Tel. 25455; Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153—Tel. 43438; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbino de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156—Tel. 63562; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Valentim, Ld.ª—Rua do Poço dos Negros, 88-90—Tel. 61353; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72—Tel. 28180; Tavares—Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Simões Pires—Rua da Prata, 115—Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71—Tel. 30522; Dalton—Aven. Jacinto Nunes, R. S. V.

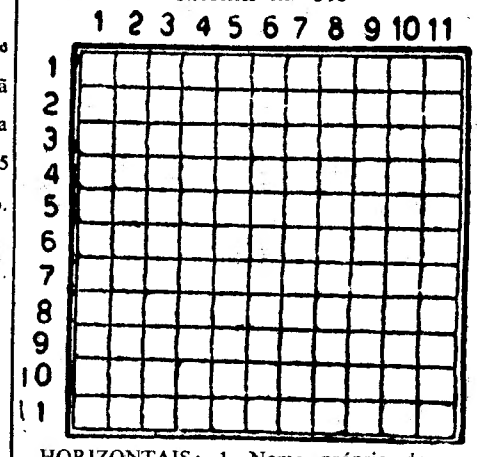
O PRATO DO DIA

CABRITO ASSADO Á FRANCISCANA—Esfrega-se o cabrito com dentes de alho e rodas de limão e leva-se ao forno, coberto de fatias de presunto e ramos de salsa, temperado com sal e vinagre e rodeado de batatas cozidas e cortadas aos quartos. Depois de assado, tira-se do molho que se coa e volta ao lume com cravos, pimenta e cominhos. Pouco antes de se servir, misturam-se ovos batidos com sumo de limão e deitam se sobre o cabrito que vai uma terceira vez ao lume, para corar.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 946



HORIZONTAIS: 1—Nome próprio do escritor humoristico autor de «Lisboa em camisa». Alto aí! 2—Sapo do Amazonas. Larva das feridas dos animais. Ha. 3—Vila do concelho do Seixal. Equipa. 4—Pregue. Fileira. 5—Existes. Relativos á aorta. 6—Pronome possessivo. Ver. Também. 7—Nome de mulher. Nesse lugar. 8—Preposição e artigo (pl.). Outra vez. 9—Remedeia. Plebeus. 10—Põe-te na rua! Tomba. Soletrar. 11—Apelido. Desgostosa.

VERTICAIS: 1—Símbolo quimico do gálio. O que se remete (pl.). 2—Estava. Pronome possessivo. Flanco de um exército. 3—Direcção. Vaidosa. 4—Reza. Rilhe. 5—Prestigios. Nome de uma letra. 6—Senhora. Rente. Batráquios. 7—Seguia. Imputava. 8—Naquele lugar. Escudeiro. 9—Risca. Estampilha. 10—Possui. Base aérea nacional. Catedrais. 11—Amachuqueis. O Sol entre os Egípcios.

Solução do problema n.º 945

HORIZONTAIS: 1—Seu. Mão. Lot. 2—Ás. Parra. Só. 3—Morgado. 4—Amor. Iras. 5—Dar. Ela. Agi. 6—Al. Graça. Ar. 7—Era. Ova. 8—Uma. Olé. 9—Eva. Sãs. Ais. 10—Cá. Selar. Ró. 11—Assimilaram.

VERTICAIS: 1—Sacadas. Eça. 2—És. Mal. Uvas. 3—Mor. Ema. 4—Por. Grã. Si. 5—Mar. Era. Sem. 6—Argila. Vali. 7—Ora. Aço. Sal. 8—Adi. Avô. Rã. 9—Ora. Ala. 10—Os. Agá. Eira. 11—Tossira. Som.

Blusas
Casacos
NOVOS MODELOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Funcionalismo Público

Funcionários e empregados do Estado e da Camara Municipal de Lisboa; oficiais do Exército e da Armada

Inscrevei-vos em massa na Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Estado—Rua Augusta, 8—onde tereis assistência médico-farmaceutica e um subsidio para funeral.

A Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Estado será o que os Servidores do Estado e da Camara Municipal de Lisboa quiserem que ela seja!

Alguns aspectos impressionantes da tragédia de Salerno

SALERNO, 29.—A vida normaliza-se pouco a pouco na região de Salerno, que parece ter sido revolvida por um dos bombardeamentos aéreos com que os habitantes travaram doloroso conhecimento na campanha de 1943-44. Mas a tarefa das brigadas de socorro e desentulho está longe de terminada. A lama que invadiu as ruas de Salerno e das vilas próximas endureceu ao Sol e é com picaretas que os sapadores a atacam ao procurarem os cadáveres que ainda devem estar soterrados.

Teve aspecto dramático, entre tantos outros, a chegada das tripulações dos barcos de atum que, ignorando a catástrofe, regressaram agora ao porto da partida. Os homens do «San Demenico» tiveram o primeiro pressentimento do que os esperava ao verem, ao largo, troncos de árvores a flutuar na água lamacenta. Depois, enxergaram um corpo de mulher batido pelas ondas. Ao desembarcarem, ficaram atordoados, de tal maneira a paisagem da sua terra está irreconhecível.—(F. P.).

Salvou-se uma criança que havia 60 horas flutuava num berço

SALERNO, 29.—Os bombeiros que estavam a desobstruir os destroços de uma casa abandonada encontraram, a noite passada, um pequeno de 15 meses de idade, Mário Caputo, flutuando no seu berço, num pequeno charco de água, depois de ter passado 60 horas sózinho e sem se alimentar.

Mário, que ficou orfão de pai e mãe devido á tromba de água na passada terça-feira, foi imediatamente levado para casa de seu tio, Vicenzo, que decidiu adoptá-lo.

Cenas de histerismo acompanharam o funeral daqueles que morreram afogados ou esmagados pelas torrentes de água e pelos desmoronamentos. Tiveram de se fazer novas covas numa vinha junto do cemitério, porque neste não havia lugar para enterrar os mortos. Muitos dos cadáveres estavam por identificar, mas as autoridades sanitárias exigiram que fossem imediatamente enterrados.

Os homens que transportavam aos ombros as urnas, movidos pela superstição, mostraram-se relutantes em levar os caixões para o improvisado cemitério. O sacerdote da paróquia pediu a frades franciscanos que levassem as urnas aos ombros.—(Reuter).

O balanço da catástrofe

ROMA, 29 — Publicaram-se oficialmente as cifras seguintes da catástrofe da região de Salerno: mortos contados, 218. Sem casa: 4.252, dos quais 1.478 em Visthi, 1.360 em Salerno, 750 em Majori, 400 em Minori, 167 em Cava dei Tirreni e 96 em Tramonti. Ainda não se conhece a cifra oficial dos desaparecidos, mas de acordo com indicações sem confirmação, seria de mais de 200.—(France Presse).

Troca de crianças num hospital de Londres

LONDRES, 29.—O «Daily Mirror» conta hoje que duas mães de Londres, informadas por cientistas de que tinham saído do hospital há três semanas com os filhos trocados, recusaram-se a destrocá-los.

Trata-se da senhora Vera Bowers, de 22 anos, mulher do continuo de um Banco, e da senhora Sheila Read, de 24 anos, mulher de um mecanico de automóveis.

Depois de cuidadosos exames cientificos ao sangue de ambos os casais e das crianças, os cientistas chegaram a essa conclusão.

Os pais teriam declarado: «E' melhor trocar as crianças, antes de ser demasiado tarde». Mas as mães replicaram: «Não, não estamos convencidas».—(Reuter).

Harriman defende-se das acusações que lhe fazem

NOVA IORK, 29.—Averell Harriman, candidato democrático ao posto de governador do Estado de Nova York, respondeu, a noite passada, aos ataques pessoais que, contra ele, têm sido recentemente dirigidos, por parte do actual governador, Thomas Dewey, e de Irving Ives, candidato republicano, e acusou os seus adversários de utilizarem «a velha técnica da mentira, empregada pelos nazis e pelos comunistas». Os republicanos afirmam que Harriman não pode ser eleito por Nova York visto que se fizera inscrever em Washington para as eleições de 1952. Irving Ives acusa-o, por outro lado, de ter sido o director de uma sociedade comercial que, em 1934, fez perder 60 milhões de dólares a depositantes que a ela confiaram os seus capitais.—(F. P.).

Para visitar a Europa

Alugamos automóveis modernos Hudson. Com motoristas experimentados nestas viagens. Telefone 126 Estoril.
GARAGEM ALVAREZ

POLÍTICA FRANCESA

A atitude dos socialistas é criticada por alguns jornais

(Continuação da 1.ª página)

dente do Conselho, produto da democracia republicana, com as ideias, as esperanças, a influencia dos representantes da democracia-socialista, sem excluir todas as boas vontades que a essa união quisessem aderir».

«Do que é que os socialistas andam á procura?» — pergunta o «Aurore», radical, que acrescenta: «Desejam um programa, dizem eles. Mas não lhes chegará aquele que está a ser aplicado há dez meses e que desde o dia 18 de Junho deste ano eles apoiam com os seus votos? Se o querem ver de perto, verificarão que contém, em si, todas as condições para uma melhoria da classe operária».

Referindo-se á próxima convocação do congresso extraordinário da S. F. I. O., o «Combat», socialista independente, escreve: «Não há duvida de que os dirigentes socialistas deram já um passo ao encontro de presidente Mendès-France». Sublinhando a «decepção» de Mendès-France, que teria desejado recompor o seu Governo, «pelo menos dez dias antes da sua partida para o Canadá e Estados Unidos», o mesmo jornal diz que o presidente do Conselho vai continuar as suas negociações «com os 6 deputados socialistas, cuja opinião já sondou», de forma a fixar «um programa minimo» pronto a adiar a sua viagem ao Canadá, mas mantendo a data de 18 de Novembro para a sua partida para os Estados Unidos, visto que assim poderia, com uma maioria governamental reforçada, «começar a pôr em prática as medidas por meio das quais conta activar o desenvolvimento da economia francesa e responder, ao mesmo tempo, ás exigencias sociais».

Finalmente, enquanto para o «Parisien Libéré» o congresso extraordinário da S. F. I. O., «só complicará a recomposição ministerial», o «Figaro» dá relevo á «decepção de Mendès-France, dados os prazos de resposta, impostos pelo «comité» directivo da S. F. I. O.».

Com o titulo «A paz está nas esquerdas», o «Libération» retoma o tema da questão da Alemanha, e diz: «O papel da França, se houver um governo suficientemente independente para não subordinar a sua politica externa a nenhum imperativo estrangeiro, seria facilitar uma negociação em conjunto entre o Oriente e o Ocidente».—(France Presse).

Contrabando de armas e explosivos para o Marrocos francês

RABAT, 29.—Os Serviços de Segurança do Protectorado Francês descobriram um contrabando importante de armas e munições provenientes da zona espanhola de Marrocos e destinadas aos territórios de Casablanca. Catorze Marroquinos, cuja identidade ainda não foi revelada, estão presos em relação com este caso. A Policia conseguiu identificar um dos cabecilhas terroristas de Casablanca que fugiu para a zona espanhola de Marrocos, onde se encontra refugiado desde Setembro, em El Ksar-Alcacer Kibir—, perto do posto fronteiriço de Arbaoua.

Confirma-se, de acordo com as primeiras informações, que o balanço das armas e munições apreendidas é considerável. Em 7 do corrente, auxiliares marroquinos do Serviço da Ordem, em patrulha na frente espanhola, perto de Arbaoua, prenderam um contrabandista que ia a cavalo, levando fardos de tecidos que escondiam armas e explosivos. O homem confessou que ia na terceira passagem clandestina de armas e verificou-se que transportava 42 cargas de explosivos, 45 detonadores, 3.000 cartuchos e 10 granadas de tipo italiano, oito pistolas, uma caixa de comprimidos e um frasco de veneno, além de 400.000 francos em notas do Banco de Marrocos. Seguindo a pista do preso, a Policia descobria e apreendia em Casablanca, de 7 a 13 do corrente, cinco pistolas, duas granadas, uma caixa de comprimidos venenosos e, por outro lado, onze pistolas, 30 cargas de dinamite, trinta e dois detonadores e duas granadas de fabrico espanhol, escondidos num duar, a 15 kms. de Casablanca.

A prisão dos 14 Marroquinos implicados no caso levou a Policia a determinar que os contrabandistas tinham ligações não só na zona espanhola de Marrocos mas, parece, na metrópole, também, nomeadamente em Paris.—(France Presse).

Harold Stassen encontra-se em Madrid

MADRID, 29.—O ministro de Assuntos Exteriores, sr. Martin Artajo, ofereceu um banquete ao director da Administração de Operações no Exterior, sr. Harold Stassen, que veio a Espanha para realizar conferências com os ministros espanhois da Economia e das Obras Publicas para mais ampla efectivação do acordo hispano-americano.

Ao brindar, o sr. Martin Artajo congratulou-se com a visita do sr. Harold Stassen e afirmou a unidade de pontos de vista da Espanha e da América do Norte, saudando o presidente Eisenhower que—disse—tão bom uso faz das possibilidades dos Estados Unidos, as maiores que hoje possui um chefe de Estado.—(Efe.).

A transferência das cinzas de Pétain para o Ossuário de Douaumont

PARIS, 29.—Reunidos ontem na sede do Comité de União da «França Combatente», os representantes das organizações do «maquis», dos «focos» de Resistência, fundados durante a ocupação da França pelos nazis, e das associações de deportados, aprovaram o texto dum apelo relativo a um boato segundo o qual «um projecto de transferência dos restos mortais de Philippe Pétain para o Ossuário de Douaumont, santuário nacional, edificado para honrar a memória dos combatentes mortos pelo inimigo, seria em breve levado a efeito».

Continuando, o apelo diz: «Pretende-se justificar essa transferência, em nome do apaziguamento e da união. Os signatários, pelo contrário, considerariam um tal acto como uma grave injuria feita á França e á memória dos seus desaparecidos». Pondo de sobreaviso «todos os camaradas da Resistência e os combatentes das «duas gerações do fogo», os signatários pedem-lhes que se reunam todos, no próximo domingo, ás 11 horas, em frente do monumento aos Mortos, «para manifestarem a sua oposição a uma manobra que tende a glorificar a traição». O apelo conclui, afirmando «a firme vontade dos signatários de se oporem, por todos os meios, a uma transferência que pretenderia honrar aquele que se uniu, estreitamente, ao naufrágio da França».—(France Presse).

A reunião dos «Quatro»

(Continuação da 1.ª página)

ser estudada a fundo, a não ser que se parta desta posição de força».

O editorialista do «New York Times» diz que é «a posição da França que deve ser esclarecida, principalmente em virtude da evolução das negociações sobre o desarmamento, que se realizam na O. N. U. e nas quais o delegado francês Jules Moch, tem desempenhado um papel de primeiro plano». — (F. P.).

O atentado contra Nasser e as ligações dos terroristas

CAIRO, 29 — A Polícia egipcia fez publicar um comunicado anunciando terem sido descobertas duas celulas terroristas, da organização «Irmãos Muçulmanos»: uma, em Port-Said e, outra, em Heluan, nos arredores do Cairo. Numa busca efectuada, diz o comunicado, foram encontradas grandes quantidades de explosivos, armas automáticas, granadas de mão, aparelhos emissores e receptores e panfletos de caracter subversivo. O comunicado acrescenta que na celula de Heluan foram presos 10 «Irmãos Muçulmanos», compreendendo funcionários publicos e operários.

Por outro lado, sabe-se de fonte oficial que Mohamed Abdel Latif, o «Irmão Muçulmano» que, no passado dia 26, tentou assassinar o primeiro-ministro, Gamal Abdel Nasser, fez á Policia confissões completas e denunciou os seus cumplices. O principal instigador do atentado e que forneceu a arma do crime, tendo sido preso ontem, chama-se Hindawi Sayed Ahmed Duweir. Trata-se de um advogado do Cairo, chefe de uma celula, a mesma a que pertence o próprio criminoso. Este ultimo, Mohamed Abdel Latif, confessou que tentara, por duas vezes, assassinar o primeiro-ministro egipcio. — (F. P.).

Naguib demite-se?

CAIRO, 29.—Consta, sem qualquer confirmação por agora, que o presidente da Republica, general Mohamed Naguib, vai pedir a demissão.—(F. P.).

*

CAIRO, 29 — Circulos oficiais recusam-se a comentar os rumores acerca da demissão do presidente da Republica, Mohamed Naguib. Nota-se, entretanto, que o comunicado diário da Presidencia não é distribuido há dias e que o telegrama de felicitações que o chefe do Estado enviou ao primeiro-ministro Nasser, depois do atentado de 26 do corrente, em Alexandria, não foi publicado pela Imprensa egipcia. E' de reparar ainda em que o general Naguib não assistiu a qualquer das manifestações publicas ou cerimónias oficiais que assinalaram a conclusão do acordo anglo-egipcio.

Por outro lado, a Imprensa indica hoje, em duas linhas e com a rubrica «Vida Elegante», que o general Naguib esteve ontem na residencia do primeiro-ministro, com quem conferenciou. Os circulos oficiais não negam a existencia de uma crise, mas recusam-se a confirmar ou a desmentir as noticias de que o presidente da Republica se teria demitido.—(France Presse).

As prisões no Cairo

CAIRO, 29—De acordo com indicações fidedignas, estão agora presos 600 «Irmãos Muçulmanos». Não se conhece ainda o paradeiro do guia supremo, Hassan el Hodeibi.—(F. P.).

A situação em Cuba e as próximas eleições

HAVANA, 29.—Como consequência da descoberta, na passada terça-feira, dum depósito de armas, na residência do antigo membro do Congresso Francisco Cairol, têm-se efectuado muitas prisões, entre as quais, a de Felix Lancis, antigo primeiro-ministro e membro do partido «ortodoxo».

Por outro lado, o general Francisco Tabernilla, comandante-chefe do Exército cubano, desmentiu a noticia segundo a qual vários membros dos partidos da oposição, tendo por objectivo impedir, pela força, as eleições de Novembro, teriam chegado a Cuba, vindos de países vizinhos. O general acrescentou que «não se produzirá nenhuma desordem durante as eleições» e que estas «decorrerão normalmente».—(France Presse).

APRECIA BOA MUSICA?
VÁ OUVIR
AO CASA BRANCA
MIGUEL DOCHADO